ANNO LXVII — NUMERO 217

SEXTA-FEIRA 25 DE SETEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amédée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO 23 de Setembro, ás 4 horas e 10 minutos da tarde (retardado).

Foi hontem approvada em 3.ª discussão no Senado um projecto estabelecendo a cunhagem de moedas denominadas: duplo cruzeiro (20$000); cruzeiro (10$000); meio cruzeiro (5$00); cruzado (400 réis).

— A commissão de finanças apresentou um projecto sobre a situação financeira, pedindo a reforma do Banco da Republica.

LISBOA, 23 de Setembro.

Suicidou se com um tiro de revolver o notavel litterato portuguez Anthero de Quental.

BERLIM, 23 de Setembro.

Foram abolidos os passaportes no territorio alsaciano.

RIO DE JANEIRO, 24 de Setembro, ás 4 horas e 30 minutos da tarde.

Foi approvado no Senado o projecto revogando o decreto de pagamento em ouro dos direitos de importação.

PARIS, 23 de Setembro.

Produzio excellente impressão a abolição do passaporte na Alsacia Lorena.

BUENOS-AYRES, 23 de Setembro.

Falleceu o conhecido escriptor André Lamas.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE AGOSTO DE 1891

Actos:

O desembargador vice governador do Estado resolve nomear o Dr. Manoel Pinto Damaso para servir na qualidade de presidente, o lugar de membro da Intendencia Municipal do Recife em substituição do Dr. Antonio Clodoaldo de Souza que fica exonerado a pedido.

— O desembargador vice-governador do Estado resolve nomear José Xavier Carneiro Campello para servir o lugar de membro da Intendencia Municipal do Recife, em substituição do Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella que fica exonerado a pedido.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador vice-governador do Estado attendendo ao que requereu o juiz municipal do termo de Alagôa de Baixo, bacharel Joaquim Antonio Bentzem, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no praso de 25 dias.

— O desembargador vice-governador do Estado attendendo ao que requereu o sub commissario da guarda local do municipio de Triumpho, Antonio e Mendonça Nunes Bandeira resolve prorogar por 30 dias e sem vencimentos a licença que ultimamente lhe foi concedida.

— O desembargador vice-governador do Estado attendendo ao que requereu Joanna Augusta de Albuquerque Jacome, professora publica da cadeira de ensino mixto da povoação de Batalha e tendo em vista a informação n. 319 de 8 do corrente, do inspector geral da Instrucção Publica e attestado medico exhibido, resolve conceder a peticionaria 3 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O desembargador vice governador do Estado tendo em vista a representação do inspector da Thesouraria de Fazenda contida em officio de 8 deste mez n. 413 e aviso do Ministerio da Marinha de 28 de Julho findo n. 1875, resolve abrir sob sua responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 de 1 de Fevereiro de 1862, um credito da importancia de 38$999 a verba do § 29 «Eventuaes» d'aquelle ministerio, exercicio vigente, afim de ter logar o pagamento da folha de vencimentos do escrevente da patromoria do Arsenal de Marinha relativos ao periodo de 3 de Março a 6 do corrente.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

Ao Dr. chefe de policia—Declaro vos para os devidos effeitos e em solução de vosso officio n. 766 de 4 de Maio ultimo que approvo o contracto da locação de uma casa pertencente a Lourenço Cordeiro de Lucena pelo preço de 5$ mensaes para no povoado da Lapa do termo de Goyanna servir de quartel do respectivo destacamento.—Communicou se ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao governador do Bispado—Reitero pedido que fiz em officio de 6 de Junho findo no sentido de intervides junto ao Rvd. vigario de Goyanna afim de ser satisfeita a requisição, que de novo faz no officio junto, por copia o Dr. 2º promotor publico da comarca do Recife, da certidão de idade da menor Josina Maria de Oliveira.—Communicou se a 2º promotor publico da comarca.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro-vos, para os fins convenientes, que, em aviso de 28 de Julho findo, sob n. 2 4 4, o Ministerio da Marinha approvou o acto deste governo que manda abonar ao 1.º tenente Francisco de Souza Pinto a importancia de uma passagem até a Capital Federal.

— *Mutatis mutandis* ao Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Transmitto vos os inclusos papeis do conselho economico do Arsenal de Marinha, relativos as propostas para fornecimento de carvão de pedra ao dito Arsenal, autorisando-vos, á vista de vossa informação de 6 do corrente mez, sob n. 409, a mandardes celebrar contracto com os concurrentes Livramento & C. por serem os que maiores vantagens offereceram a fazenda nacional.

Recommendo-vos que, depois de lavrado o termo do contracto, remettaes copia do mesmo á Secretaria do Governo d'este Estado acompanhada dos papeis, que a este vão juntos, relativo ao dito conselho, afim de terem o conveniente destino na fórma do decreto n. 745, de 12 de Setembro de 1890.

— Ao mesmo.—Communico vos que o juiz municipal do termo do Bonito, bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros no dia 1.º do corrente entrou no gôso da licença de 3 mezes que lhe concedi ultimamente.

— Ao mesmo.—Communico-vos que José Domingues de Macedo Costa no dia 28 de Julho findo assumio o exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Caruarú, para o qual foi nomeado pelo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Inteirado do assumpto de vosso officio de 3 do corrente, sob n. 403 recommendo-vos que mandeis abrir concurrencia para o fornecimento de vinho branco para supprimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha durante os mezes que faltarem para se completar o periodo do 2.º semestre d'este anno.

— Ao mesmo.—Sciente do que expuzestes em officio de 27 de Julho findo, sob n. 397, recommendo vos que façaes lavrar termo de contracto, para supprimento de artigos ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, com os negociantes, cujas propostas foram preferidas pela junta de fazenda, conforme o quadro que submetteste a minha consideração.

Devolvo vos as propostas que acompanharam o citado officio.

— Ao mesmo.—De conformidade com a vossa informação n. 408 de 6 do corrente mez, e pela verba—Inspectoria Geral de Hygiene Publica-Material—mandae pagar a Arthur da Silva Regadas a conta junta, na importancia de 90$000, proveniente do fornecimento de 50 exemplares do relatorio da inspectoria de hygiene publica d'este Estado.—Communicou se ao inspector de hygiene.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Em solução do que expozestes em vosso officio n. 523 de 4 de Junho ultimo, transmitto vos a escriptura de venda da casa n. 14 sita no Porto da Madeira, em Beberibe, feita por Franco Antonio Barbosa a Magalhães Cereja & C., afim de serem lançadas as devidas notas de transferencia, sendo depois entregue a dita escriptura aos novos proprietarios da mesma casa.

— Ao capitão do porto.—Segundo consta de aviso do Ministerio da Marinha n. 1885, de 28 de Julho findo, foi nomeado, na mesma data, o capitão de mar e guerra reformado Antonio Joaquim Moreira Marques para o lugar de director da praticagem deste Estado.

O que vos communico para os devidos fins.

— Igual ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao capitão do porto—Em aviso n. 1893 de 30 de Julho findo declarou o Ministerio da Marinha que ao capitão de mar e guerra reformado Antonio Joaquim Moreira Marques, nomeado director da praticagem deste Estado, foi concedida do porto da capital federal para o daqui, passagem de 1.ª classe, por conta do referido ministerio, devendo a importancia da mesma passagem ser indemnisada para desconto mensal da quinta parte dos respectivos vencimentos.

O que vos communico para os devidos effeitos.

— Igual ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.—Conforme solicitastes vos exonerei hoje dos cargos de presidente e membro da Intendencia Municipal do Recife.

A administração do municipio, em boa hora confiada ao zelo e criterio que vos distingue, foi correcta e cabalmente desempenhada durante o vosso exercicio.

São assim dignos de sinceros elogios os relevantes serviços por vós prestados a esta cidade e suburbios, e é com muito reconhecimento que eu vol-os transmitto.

— Ao Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella.—Por portaria desta data fostes exonerado do cargo de membro da Intendencia Municipal do Recife, conforme me solicitastes verbalmente.

Communicando vos este meu acto, cabe me agradecer vos os relevantes serviços que prestastes a este municipio, o vosso zelo pelo bem publico e a leal coadjuvação que dispensastes ao meu governo durante o tempo que exercestes o referido lugar.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da freguezia da Boa Vista.—Em resposta ao vosso officio de 1 do corrente mez, declaro vos que nesta data recommendo ao Dr. chefe de policia a expedição de ordens afim de serem apresentadas a essa junta as listas de que trata o paragrapho unico do art. 14 do decreto n. 5881, de 27 de Fevereiro de 1875.

Outro sim, tenho a dizer-vos que essa junta, no caso de não reunir-se na respectiva matriz, deverá fazel-o no edificio do Gymnasio Pernambucano, de accordo com as ordens que n'este sentido expeço.—Officiou-se ao Dr. chefe de policia e ao inspector da Instrucção Publica.

— Ao juiz de paz presidente da junta do alistamento militar da freguezia de Santa Anna de Vicencia (Nazareth).—Com a inclusa copia da informação de 5 do corrente, do juiz de direito da comarca de Nazareth, respondo o vosso officio de 15 de Julho findo.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Caxangá.—Correspondendo á solicitação do Ministerio da Agricultura expressa no aviso circular de 29 de Julho ultimo, sob n. 12, remetto-vos o impresso junto para que presteis com a possivel brevidade as informações referentes á companhia d'essa estrada de ferro, afim de que possa o nosso paiz ser condignamente representado no congresso internacional de estradas de ferro.

— *Mutatis mutandis* aos fiscaes da estrada de Ferro de Olinda e Ferro Carril.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

Ao 1º secretario do Congresso do Estado.—Remetto-vos para os fins convenientes a mensagem que apresenta a esse Congresso o Dr. desembargador José Antonio Corrêa da Silva vice-governador do Estado.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O desembargador vice-governador do Estado manda declarar vos que indeferio hoje o requerimento de José Jovino Marques, collector interino do municipio de Jatobá de Tacaratú sobre o qual prestastes a informação n. 631 de 20 de Julho ultimo.

Edital:

Por esta secretaria se faz publico, para conhecimento do Sr. Manoel Maria de Seixas Borges que, segundo o aviso do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas, n. 9 de 31 de Julho ultimo, e solução ao seu requerimento foi mantida a decisão de n. 7, de 27 de Dezembro de 1886, quanto a posse de terras que diz ter comprado em Agua Preta a Joaquim Marques daPorciuncula, visto que tal requerimento não contem materia nova e deve, portanto, ser provado o seu direito perante o poder judiciario.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE AGOSTO DE 1891

Actos:

O desembargador vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Joaquim Machado Junior juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Buique e Pedra, resolve conceder lhe, para tratar de sua saude, com ordenado na fórma da lei, tres mezes de licença, em cujo gozo deverá o peticionario entrar no prazo de trinta dias.

— O desembargador vice-governador do Estado resolve exonerar, a pedido, do cargo de promotor publico da comarca de Taquaretinga, o bacharel Fausto de Barros Bezerra.

— O desembargador vice-governador do Estado resolve nomear para o cargo de promotor publico da comarca de Taquaretinga, o bacharel Felismino Norberto da Costa.

— O desembargador vice-governador do Estado resolve reformar no posto de capitão o tenente aggregado ao 2.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Recife, João Carlos Mendes. — Communicou se ao commandante superior.

— O desembargador vice-governador do Estado resolve nomear Luiz Carneiro de Senna para o lugar de 3.º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo, em substituição de Joaquim Carneiro Leão, que, nomeado em 16 de Outubro de 1888, não prestou juramento no prazo designado; devendo fazer a affirmação do estylo dentro de quinze dias.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O desembargador vice-governador do Estado resolve exonerar, a pedido, Gorgonio José Vianna do lugar de 1.º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns.

— O desembargador vice governador do Estado resolve nomear Manoel Corrêa de Santiago Villela para o lugar de 3.º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, passando o actual 3º supplente para o lugar de 2º e o de 2.º para o de 1.º.

Ao nomeado fica marcado o prazo de 25 dias para prestar a affirmação do estylo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador vice-governador do Estado de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,258, de hontem datado, resolve exonerar, a pedido, Pedro Agripino de Alcantara do cargo de subdelegado do 1.º districto do termo de Canhotinho.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O desembargador vice-governador do Estado resolve exonerar Augusto Antonio de Moraes e Silva, que se acha processado e pronunciado, do posto de sub commissario da guarda local do municipio de Garanhuns, e nomear para substituil-o João Galdino Cardeal de Azevedo. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico-vos que o administrador dos Correios, commendador Rogoberto Barbosa da Silva, deixou hontem o exercicio, afim de tomar assento no Senado deste Estado; sendo substituido pelo respectivo contador Manoel Lyra.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Nos termos da vossa informação n. 684, de 7 do corrente mez, e pela Caixa de Deposito, mandai pagar á empreza do gaz desta cidade a importancia de 37$800, constante da conta junta, proveniente da illuminação da fachada do theatro Santa Isabel nas noites de 12 e 13 de Maio ultimo.—Communicou-se ao director geral das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Constando da informação prestada pelo contador desse Thesouro, annexa ao vosso officio de 6 deste mez, n. 681, que pela renda ordinaria foram pagos juros na importancia de 37·000$, de apolices concedidas a favor de algumas usinas, e correspondentes ao primeiro semestre do corrente anno, recommendo-vos que, ouvindo o mesmo contador, informeis com urgencia quaes os concessionarios que deixaram de recolher os ditos juros.

Recommendo-vos tambem que soliciteis do mesmo contador informações claras e precisas com relação ás medidas a que elle se refere para melhor garantir os interesses do Estado, bem como indicação do ponto em que são deficientes de garantias as clausulas do pagamento de juros dos contractos celebrados em vista dos decretos de 15 de Outubro do anno passado e de 31 de Janeiro do corrente anno.

— Ao mesmo.—Communico-vos para os fins convenientes que no contracto resultante do decreto de 16 de Junho ultimo, pelo que foi concedido a Cypriano da Costa Almeida dispensa de impostos a favor de uma fabrica para preparo de pelles, deve se declarar que este governo, concede dispensa de impostos do Estado quanto a importações dos machinismos e apparelhos necessarios a primeira installação da fabrica, e não como se lê no art. 3º do dito decreto, que por copia vos remetti naquella data.

— Ao capitão do porto.—Declaro-vos que o capitão de mar e guerra reformado Antonio Joaquim Moreira Marques em officio de hontem datado, sob n. 19, participou-me haver, na mesma data assumido o exercicio de director da praticagem deste Estado.

— Igual ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director geral das Obras Publicas.—A vista da vossa informação prestada em officio de 7 do corrente, sob n. 116, deferi hoje o requerimento da Companhia Assucareira de Pernambuco, cessionaria da concessão feita ao coronel João Thomaz Machado Portella, para a fundação de um engenho central em Muribeca, afim de que a estrada de ferro que tem de ser construida da estação dos Prazeres ao local do dito engenho possa crusar ao nivel da estrada publica que vae d'alli no Cabo, e em dous pontos, a outra estrada que, tambem dos Prazeres vae a Muribeca, em aterros e excavações.

— Ao presidente da Sociedade de Artistas Mechanicos e Liberaes.—Remetto vos uma caixa, que me enviou o Sr. Ministro da Agricultura com o aviso de 31 de Julho ultimo, contendo os diplomas e medalhas conferidas aos industriaes cujos productos, figuraram na Exposição Universal de Pariz em 1889, afim de que em dia que for combinado com a commissão encarregada de obter os ditos productos, a cujo presidente nesta data me dirijo, se faça nesse Lyceu a distribuição aos expositores. — Communicou se ao Sr. Visconde da Silva Loyo.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.—Chamo a vossa attenção para o cano de esgoto dessa Companhia a desembocar na proximidade da Fortaleza do Brum, afim de que providencieis para prolongar se o dito cano até o mar.

Portarias:

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem em carro de 1ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a do Cabo ao respectivo tenente commissario José Ignacio Ribeiro Roma.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de vinda e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Gameleira a de Cinco Pontas, a duas praças, e providencie quanto ao transporte de uma alienada que ellas têm de conduzir para esta capital.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de ida e volta em carro de 2ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á do Cabo a duas praças, e de ida somente a um criminoso.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta, em carro de 2ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Una a duas praças, e providencie quanto ao transporte do réo Manoel Marques Teixeira.

— Igual ao director da estrada de ferro sul de Pernambuco até Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem em carro de 2ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco-Pontas á de Una, ás praças da guarda local de Villa-Bella, Pedro de Alcantara Muniz Sobrinho e Augusto Manoel dos Santos, e providencie quanto ao transporte de fardamento que ellas conduzem.

— Igual ao director da estrada de ferro sul de Pernambuco, de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem de ida e volta, em carro de 2ª classe, por conta do Estado, da estação de Timbaúba á do Brum, a duas praças, e de ida somente a uma louca.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao director da praticagem deste Estado.—O desembargador vice governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio de hontem datado, sob n. 19, de cujo assumpto fico sciente.

RECTIFICAÇÃO AOS DESPACHOS DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1891

Francisca Telles de Menezes, professora jubilada do Estado de Sergipe, inspecionada pela commissão nomeada em 4 do corrente.—Entregue-se o termo de inspecção a peticionaria ou a pessoa competente habilitada.

DESPACHOS DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1891

Americo V. Pereira do Loyo, ex-alferes do extincto corpo de policia e actual commissario da guarda local de Ouricury, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito desde 7 de Novembro a 27 de Dezembro do anno passado tempo em que servio no referido corpo.—Das informações se verifica que o peticionario já recebeu os vencimentos que ora requer.

Benedicto Dias da Costa, pedindo para ser submettido a exame de machinista.—Remettido ao Sr. Capitão do porto para attender.

Bento José de Farias, carcereiro da cadeia de Quipapá, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Aguarde a concessão de credito,

Clotide de Oliveira, professora publica, pedindo prorogação por 30 dias da licença em cujo goso se acha.—Sim.

Carolino Pereira Guimarães, sentenciado, pedindo certidão da pena a que foi condemnado do tempo de sua prisão e do valor do objecto furtado.—Ao Dr. Chefe de Policia para fazer entrega ao supplicante este requerimento com certidão que o acompanha, passada pelo escrivão do jury do termo da Gloria de Goitá.

Emilio Joaquim da Silva, sentenciado, pedindo para ser removido da Casa de Detenção para o presidio de Fernando de Noronha.—Providenciado.

Ernesto Epaminondas de Loyola, capitão da guarda nacional, pedindo para ser reformado.—Informe o commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Estevão José dos Santos, ex-anspessada do 25º batalhão de infanteria, pedindo pagamento da quantia de 19$700 a que se julga com direito.—Requeira ao commandante do 2º districto militar nos termos do decreto n. 431 de 2 Julho ultimo.

Luiz Paulo de Araujo, praça da guarda local, pedindo 2 mezes de licença = Ao commissario geral das guardas locaes para conceder um mez de licença somente.

Manoel Francisco de Souza, preso pobre recolhido a casa de Detenção, pedindo para ser removido para a cadeia de Caruarú afim de ser submettido a novo julgamento.—Ao Dr. Chefe de Policia para fazer entrega ao supplicante este requerimento que vai acompanhado de uma certidão passada pelo escrivão do jury do termo de Iguarassu'.

Rodolpho Siqueira, pedindo para ser nomeado sub-commissario do municipio de Flores —Indeferido.

Ursino Joaquim de Souza, pronunciado pedindo providencias afim de que seja encaminhado ao Tribunal da Relação o seu recurso de appellação =Ao Dr. Chefe de Policia para fazer entregar ao supplicante este requerimento com a informação aqui junta prestada pelo juiz de direito da comarca de Bom Jardim.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 24 de Setembro de 1891.

O porteiro,

Hemeterio M. da Silva.

Repartição de policia

2ª secção N. 207—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 24 de Setembro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Jorge Foks, como desordeiro e turbulento.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Chrysostomo do Carmo, José Francisco de Oliveira, conhecido por Gigo, Geraldo José Luiz de França, Graciano de França Oliveira, Antonio Lourenço Nunes, José Damasio Paraiso, David José da Silva Guimarães, Antonio Francisco dos Santos, Manoel José da Silva, Aurigio Francisco Elias, João Monteiro de Oliveira, José de Souza Figueiredo, Manoel Franco Firmo da Rocha, João Pereira do Nascimento, Manoel Athanazio de Souza, Amando Joaquim da Silva Antonio Sebastião da Rocha Pinto João Zeferino Baptista José Leiz de França, Caetano José de Sant'Anna Marcolino Tavares da Silva, José Francisco do Carmo Joaquim Manoel Leitão Sobral e Joanna Maria da Conceição, como vagabundos, sendo o penultimo por offensas a moral publica e a ultima por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa Vista José Felix do Nascimento, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Joaquim Christovão da Silva, como gatuno.

— Communicou-me o delegado do termo do Cabo que suicidou se ante hontem, ingerindo verde francez, o individuo de nome Antonio Bernardino de Senna, tendo sido improficuos todos os esforços empregados para salval o.

Deu causa ao envenenamento o facto de ter sido Bernardino condemnado na sessão do jury que se effectuou no dia anterior, a 6 annos de prisão, pelos crimes de rapto e de defloramento.

Foram dadas as providencias que o caso exigia.

— Em terras do engenho Bom Successo do termo de Gameleira, travaram lucta no dia 22 do corrente os individuos Luiz Netto, João Senhorinho e Joaquim de tal, da qual resultou a morte dos dous primeiros, logrando o ultimo evadir-se.

A tal respeito providenciou-se na fórma da lei.

— No dia 19 do corrente foi capturado no districto de Jaqueira do termo de Canhotinho o criminoso José Eduardo de Godoy, pronunciado na comarca de S. Bento.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe de Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Eleição Municipal

I

Realisa se no dia 30 do corrente a eleição das autoridades a quem compete a direcção dos municipios.

Nunca, como dissemos em o nosso artigo anterior, se manifestou uma occasião tão solemne, tão excepcional, em a qual se tivesse ensejo de affirmar o patriotismo de cada cidadão.

Chamado a concluir a obra de nossa organisação autonomica, o eleitorado, no pleito que se approxima, deve comprehender a magnitude da missão que vai desempenhar e, tendo bem presente a transcedencia do momento historico que atravessamos, affirmar de um modo irrefragavel o seu amor encendrado pela causa publica.

Nunca se achou em jogo tão grande somma de interesses como no pleito do dia 30, em que têm de ser eleitos os cidadãos aos quaes será commettida a ingente e difficilima tarefa de organisar definitivamente os municipios como personalidades autonomas e independentes.

O eleitorado deve tambem n'esse pleito, afim de melhor assegurar a escolha dessas candidaturas collocar-se acima dos interesses particulares, visando o bem geral.

E a ninguem é dado o direito de se excusar de tomar parte n'uma eleição da qual depende a felicidade do municipio, porquanto os escolhidos vão definitivamente organisar os serviços determinados pela nossa lei fundamental, expedindo os necessarios regulamentos e fazendo todas as grandes reformas que se tornam precisas com os novos direitos outorgados ao conselho municipal ao qual compete quasi todo o movimento que pertencia aos poderes publicos da ex-provincia.

Estando a cargo dos Conselhos tudo quanto concerne á instrucção publica, á creação e arrecadação de impostos, hygiene, segurança publica, etc., bem se comprehende quão necessaria é uma isenção de espirito na escolha dos cidadãos que tem de compor o 1.º Conselho.

Tres são as listas de candidatos, apresentadas para esse pleito.

Os amigos do governo recommendam os seguintes candidatos:

Prefeito

Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.

Sub-prefeito

Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Membros do Conselho

Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.
Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.
Antonio Machado Gomes da Silva.
José Dias Alvares Quental.
Alexandre Americo de Caldas Padilha.
Commendador Albino José da Silva.
Caetano José Gonçalves da Fonte.
João Moreira de Araujo Livramento.
Commendador João Fernandes Lopes.
Numa Pompilio.
José Antonio Vieira da Cunha.
João Pacheco de Medeiros.
Alberto Dias Fernandes.
Pedro Alexandrino Maia e Silva.
José Luiz da França Torres.

O «Novo Partido Republicano» apresenta a seguinte chapa:

Para prefeito

Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, magistrado.

Para sub-prefeito

Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, medico.

Para membros do conselho municipal

Dr. Agostinho da Silva Leal medico.
Dr. Ermirio Cesar Coutinho, medico.
Francisco Joaquim Ribeiro de Britto, agente de leilões.
Frederico Ulysses d'Almeida Albuquerque, guarda-livros.
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, medico.
Tenente-coronel José Fiuza d'Oliveira, commerciante.
José Antonio Moreira Dias, deputado commercial.
João José d'Amorim, commerciante.
João Facundo de Castro Menezes, parmaceutico.
João Walfredo de Medeiros, commerciante.
Capitão João Carolino do Nascimento, artista e commerciante.
Major Luiz Augusto Coelho Cintra, funccionario publico.
Manoel Joaquim da Costa Ramos, commerciante.
Sebastião Manoel do Rego Barros, commerciante.
Dr. Timoleão Peres d'Albuquerque Maranhão, advogado.

— Diversos eleitores, em manifesto publicado neste *Diario*, apresentam os seguintes nomes:

Prefeito

Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Sub prefeito

Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Intendentes

Dr. Manoel Pinto Damaso.
Commendador Albino José da Silva.
João Walfredo de Medeiros.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Coronel Augusto Octaviano de Souza.
Manoel João de Amorim.
Francisco Gurgel do Amaral.
José da Silva Loyo Junior.
Coronel Francisco Faustino de Brito
Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Dr. João Augusto do Rego Barros.
Dr. Ignacio de Barros Barreto.

—

Todos esses candidatos reunem os requisitos precisos para bem encaminhar os negocios publicos, mas o eleitorado se em vez de gyrar nos estreitos ambitos de uma chapa que exprime apenas o accordo de um certo grupo e não o resultado de todas as vontades, escolher nessas tres listas os nomes em que deve votar, um largo campo se apresenta e no qual mais amplamente se poderá fazer a escolha dos 15 candidatos que devem formar o primeiro conselho municipal

A actual Intendencia Municipal muito tem feito pelo municipio e por seus melhoramentos, pelo que é de justiça que entre os seus membros o eleitorado procure tambem os seus candidatos para o proximo pleito, rendendo assim um justo tributo aos que com tanto amor teem gerido os negocios que, em boa hora, lhe foram confiados.

De posse desses elementos, tendo presentes todos esses nomes dentre os quaes podera fazer a escolha dos seus candidatos, o eleitorado poderá formar um concelho composto de homens superiores a todo interesse, inconfessavel, e que sobranceiros a suggestões, possam bem encaminhar os negocios publicos.

Somente a cidadãos abnegados, cuja posição social seja garantia da inteireza de sua conducta, devemos entregar a organisação do municipio.

SCIENCIAS E LETTRAS

Os projectos Mac Kinley

POR

Auguste Moireau

(Vertido da *Revue des Deux Mondes* pelo *Diario de Pernambuco*)

M. William Mac Kinley deve a duas medidas aduaneiras, as quaes se acha ligado seu nome e que forom votadas o anno passado no congresso de Washington, o ter chegado a ser subitamente um dos homens mais celebres da actualidade.

Até então sua gloria, nos Estados Unidos, era puramente local.

O Estado do Ohio dá qual elle representava um districto, orgulhava se por sua causa, mas a nação em sua generalidade não o conhecia sufficientemente.

Elle appareceu no scenario nacional, em 1888, quando a grande convenção dos republicanos reunio-se em Chicago para eleger o candidato do partido á presidencia da União M. William Mac Kinley foi nominalmente um dos aspirantes á esta escolha (nomination).

Mas o que, sobretudo, fel o sobresahir, foi ter elle presidido o *comité* encarregado de redigir e de apresentar a convenção o programma do partido.

A's 11 horas da manhã de 21 de Junho, elle apresentou se na praça publica e fez a leitura do programma republicano,

Quando proferio a famosa phrase: «Somos absolutamente (uncompromisingly) á favor do systema americano da protecção» phreneticos applausos rebentaram; toda a convenção (um milhar de deputados) achava-se de pé, acclamando o orador; as bandeiras multicores eram agitadas, em todos os sentidos, com delirante enthusiasmo.

Desde então William Mac-Kinley tornou se o homem da revisão da «tarifa aduaneira» sob o ponto de vista ultra-proteccionista.

Tambem em Dezembro de 1889 pela reunião do congresso eleito ao mesmo tempo que M. Harrison, o *speaker*, M. Thomas Reed, designou o activo representante do Ohio para a presidencia da commissão de «vistas e meios (orçamento de receitas) a qual cumpria o encargo de confeccionar a nova tarifa

Quando as medidas annunciadas vieram a luz ficou patente que M. Mac-Kinley havia sido muito fiel a sua declaração de 1888. Elle havia dito: «uncompromisingly.» O que elle apresentava era realmente de perfeito proteccionismo intransigente.

A votação desses projectos foi recebida no *velho mundo* com uma tempestade de indignação com uma explosão de colera. Passados oito mezes desta primeira impressão e a esse tempo, o suffragio universal, na propria America, ferio com uma inaudita desgraça o partido republicano.

Os Estados Unidos em sua maioria pronunciaram se contra as tendencias e formulas economicas que estavam encarnadas em M. Mac-Kinley.

Hoje póde se imparcialmente julgar dessa legislação a maneira extraordinaria que devia fechar os portos dos Estados-Unidos aos mercados europeus, a qual, realmente, não tem feito mal até aqui senão aos proprios Estados Unidos e aos consumidores americanos, ao mesmo tempo que parece ter arruinado politicamente os seus autores.

I

Os dous projectos Mac Kinley teem sido, como o *Silver bill* ao qual a *Revista dos Dous Mundos* consagrou um magistral estudo em Março ultimo,—a principal occupação do 51º congresso, em sua longa sessão, que esteve de Dezembro de 1889 a Outubro de 1890, cinco dias

ILEGÍVEL

antes de ser posta em pratica a nova tarifa aduaneira.

Uma outra medida tambem muito importante occupou ainda uma parte da attenção dos legisladores de Washington: o projecto para as eleições federaes, particularmente conhecido sob os nomes de *Force bill* ou *Lodge bill*, conforme se queria indicar o seu objecto ou o seu autor, e que tinha por fim passar das autoridades locaes para os agentes do poder central o registo das eleições federaes nos Estados.

O partido republicano, que não pôde eleger senão uma insignificante parcella de partidarios nos Estados do sul pelas eleições destinadas á formação da camara dos representantes federaes, queria, apoderando-se da direcção effectiva das operações eleitoraes, modificar um estado de cousas tão critico para a continuação do seu predominio publico na União.

A admissão de seis Estados novos, todos presumidamente favoraveis ao partido republicano, não visava outro fim; mas era-lhe preciso ainda, com risco de amolgar o mechanismo constitucional americano, assegurar-se da possibilidade de impôr aos Estados do sul, com o concurso dos votos dos negros, um numero de representantes tal que fosse bastante para garantir ao partido uma franca maioria.

Os chefes republicanos viram-se forçados todavia a abandonar a realisação desta parte puramente politica do seu programma. O concurso daquelles democratas lhes era necessario para o encerramento da discussão da tarifa aduaneira.

Elles persistiam em sacrificar o *Force bill* ao conseguimento da legislação aduaneira, continuando a obra na sessão de Dezembro de 1890 a Março de 1891.

Esmagados, em Novembro, pelo golpe de lavra de uma derrota eleitoral sem precedentes, viram-se forçados a renunciar definitivamente á forgicação de uma arma que seria completamente inutil.

(*Continua*).

TRANSCRIPÇÕES

A propriedade artistica e litteraria na França e nos Estados Unidos.

(Do *Diario Official*)

II

A missão do Sr. Karatry era difficil e complicada. A legislação americana professava, pelas obras artisticas e litterarias dos outros paizes a mais soberba indifferença; só intervinha para proteger as de seus naturaes e para incitar-lhes á pilhagem das obras estrangeiras que melhor lhes conviham. Todo americano podia impunemente reproduzir, contrafazer, adaptar e tomar para si toda obra produzida fóra dos Estados Unidos por um estrangeiro. Isto não constituia crime. Desde que se aperfeiçoaram os processos de reproducção das obras artisticas, importantes casas de Nova-York, Boston e Nova Bedford entregavam-se com pleno successo ao commercio das contrafacções. Inundaram a Europa de seus prospectos e catalogos, annunciando por vil preço a venda da publicação das casas estrangeiras, dentro de um prazo de 30 dias depois de sua recepção nos Estados Unidos paralysando as cousas que até ali tratavam com os editores européos a cessão de suas estampas e o direito de reproduzil-as. « Estas bellas gravuras, reza um desses catalogos, são exactos fac-similes das gravuras e das aguas-fortes mais raras e custosas, de mestres antigos, assim como das mais bellas publicações modernas, feitas na Europa. »

Em seguida vinha a indicação dos preços que nada deixava a desejar como barateza, e o das obras contrafeitas, que nada deixavam a desejar como escolha.

Eram ella o Angelus de Millet, o Christo ante Pilatos de Munckacsy, a Ronda Nocturna de Rembrandt. Esta ultima, editada pela casa Goupil & C., com numero limitado de exemplares cuja gravura custara 100.000 francos, era de preço elevado, em alguns estados vendia-se pela quantia de 2.500 fr. As contrafacções americanas esgotaram-se a um dollar, (5 fr.). (1)

Quanto aos livros, dava-se o mesmo. A venda é mais rapida e maior tambem o lucro.

Quando lord Beaconsfield terminou seu romance Endymion, cedeu o manuscripto a um editor de Londres pelo preço de £ 10.000 (250.000 frs.) Este contava com uma venda consideravel, tanto nos Estados Unidos como na Inglaterra mas não mettia em conta a astucia yankee.

Um editor americano estava conhecedor do negocio, peitou um operario empregado na officina typographica e por elle obteve as ultimas provas do livro. Um navio com as caldeiras accesas e uma equipagem de composição esperava; quando entrava em Nova York tinha as formas promptas; nada mais faltava do que entrar para o prelo, e no momento em que Endymion apparecia em Londres, já se o vendia nos Estados Unidos por preço muito inferior ao da edição ingleza onerada pelos 250.000 fr. pagos ao autor.

O Endymion obteve grande successo e esta annexação litteraria valeu grande fortuna ao pouco escrupuloso yankee.

O romance de Ryder Haggard, She, appareceu simultaneamente em Londres e na America sem que o editor inglez pudesse explicar o processo empregado. Foi provavelmente o mesmo que, durante algum tempo, frustou os planos dos Srs. Black, de Edimburgo. Estes editores não sabiam explicar como a casa Stoddart & C., Philadelphia, podia publicar sua Encyclopedia Britannica no mesmo dia em que appareciam os fasciculos em Londres. Um inquerito desvendou o mysterio.

Na epocha em que começaram esta publicação haviam acceito os offerecimentos dos serviços de um individuo de nome Henderson Mouro, habil compositor americano. Mouro tinha ingresso na parte da officina onde se effectuava a revisão das provas e remettia regularmente á casa Stoddart as primeiras, que tinham sido lançadas em refugo.

Estes processos complicados, dispendiosos e compromettedores foram abandonados, graças aos progressos feitos. Com machinas especiaes e processos aperfeiçoados, chegou-se nos Estados Unidos a imprimir, vinte e quatro horas depois de recebida em Nova York, uma obra publicada no estrangeiro.

Comprehende-se que uma industria tão lucrativa mostre pouco empenho em esposar a causa da protecção litteraria e artistica, e que veja com maos olhos as tentativas postas em pratica para obter a adhesão da União Americana á convenção de Berna.

Comprehende-se tambem que uma nação tanto tempo absorvida por occupações de ordem inteiramente diversa, pela cultura de seu solo, pela exploração de suas fabricas, pela construcção de suas estradas de ferro, tenha tardado a produzir litteratos e artistas. Pensava-se em cousa diversa, e a falta delles não se fazia sentir.

A Inglaterra fornecia livros para aquelles, pouco numerosos, que tinham tempo; a França, obras de arte para aquelles, em menor numero ainda que por ellas se interessavam e que podiam pagal-as; isto bastava ás necessidades intellectuaes de uma população atarefada e soffrivelmente indifferente a tudo o que não fosse de utilidade pratica.

Os direitos dos autores, o respeito devido á propriedade litteraria e artistica, soavam de um modo estranho aos ouvidos de homens tão livre-cambistas em extremo, inimigos natos de todo monopolio, que consideravam a litteratura e a arte como emprego de desocupados, e as obras litterarias e artisticas como um fundo onde cada qual podia tirar á seu bel prazer, como o patrimonio commum da humanidade. Não pensavam do mesmo modo tratando-se do seu trigo, do seu gado ou de seus productos agricolas.

Isto era outra cousa; mas o pensamento, a idéa e a concepção eram todos, e julgavam ter feito o sufficiente tomando á Inglaterra o bill da rainha Anna, a lei de Copyright, votada em 1790 « para animar a litteratura e o genio » e que determinava os autores inglezes na Inglaterra. A colonia de Nova York a modificou em 1786, e, depois de votada a constituição, em 1789, uniformisou-se a legislação das diversas colonias sobre a materia, não de certo para proteger, por pouco que fosse, os autores estrangeiros, mas expressamente para inaugurar o systema de pirataria cujos effeitos temos provado.

Que decretava, com effeito, esta lei nacional? Quatorze annos de protecção para os direitos de autores americanos ou residentes na America; no caso de sobrevivencia, nova prorogação de quatorze annos; — liberdade absoluta de reproduzir as obras estrangeiras sem nenhuma retribuição dos seus autores.

Parece que o legislador, temendo que seus compatriotas não tivessem alguns escrupulos em se apropriar daquillo que não lhes pertencia e que fizessem ao autor saqueado alguma pequena esmola, dedicou-se a tranquillisar sua consciencia e a tirar todas as suas duvidas. Insistia elle tambem: « direito absoluto », adiante, « sem nenhuma retribuição. »

Os autores inglezes espoliados de modo ultrajante procuraram resistir. Dous d'entre elles e dos mais conhecidos, tentaram a aventura, collocando-se ambos no mesmo terreno, o unico que a lei lhes deixava.

Por ella eram igualados o autor americano e o residente; considerando essa disposição da lei, o capitão Marryat, que vendera a uma casa americana, Srs. Carey & Hart, uma das mais populares de suas obras, intentou processo a uma casa rival que reproduzio seu livro. Allegava ter passado um tempo consideravel nos Estados Unidos e que, tendo residido longos annos em Philadelphia, achava-se na cathegoria prevista pela lei e era, por essa razão, residente. O juiz nada disso quiz attender, e o capitão Marryat perdeu a causa.

Mais feliz, o Sr. Dion Boucicault, actor e autor dramatico, ganhou a sua. Admittiram que, tendo habitado os Estados-Unidos de 1853 a 1861, e escripto e feito representar suas peças, podia ser considerado como residente.

Seus contraventores foram condemnados a pagar-lhe 900 dollars (4.500 francos), o que estava longe de cobrir suas despezas. Estes dous exemplos eram pouco animadores e os autores inglezes nada mais tentaram.

Ainda que ella soffresse algumas reformas, o principio continuou immutavel, as modificações successivamente introduzidas em 1834, 1846, 1856, 1859 e principalmente em 1870, 1873 e 1874 só alcançaram as questões de registro, formalidades burocraticas respeitando escrupulosamente o direito, ou melhor, o incitamento para se apropriar dos bens de outrem. Entretanto, os costumes e as idéas se modificavam.

Depois da guerra de secessão, o livre cambio já não encontrava tantos adeptos; os americanos tornaram-se tão ferventes proteccionistas quanto o haviam sido livre-cambistas. Enriqueciam-se; nasciam as grandes fortunas; com ellas vinham o luxo, os ocios, o gosto pelas cousas intellectuaes. Nova geração entrava em scena, amando a litteratura e a arte. Os escriptores estavam em voga, e o publico feminino, apaixonado pelas obras de imaginação, animava, encorajava os nascentes talentos. Eram numerosos e variados, ás vezes originaes, cheios de seiva e ardor. As estreas promettiam o que depois tornaram dignos successores de alguns grandes escriptores que já possuia a America. Revistas especiaes acompanhavam e animavam este movimento, que ninguem mais contribuio em propagar do que a Critic, principal orgão da litteratura americana, intelligente apreciador dos litteratos e artistas estrangeiros, cujos direitos sustentava energicamente e cuja causa defendia com ardor.

Os importantes livreiros, os Houghton, Mifflin, de Boston; os Harpers, de Nova York; o Bancroft, os Cassel, os Appleton, Lippincott e muitos outros indignavam-se vendo os processos empregados para despojar os autores estrangeiros e assignalavam o descredito que dahi provinha para os Estados-Unidos. Os que assim pensavam estavam ainda em minoria, mas minoria activa, intelligente, e cujas fileiras dia a dia se engrossavam. A estes, cuja lealdade se revoltava contra uma pirataria organisada e reconhecida, juntava-se nova classe de adherentes que, desde que se lhes podia tambem saquear, considerava a pilhagem como cousa odiosa.

Queremos fallar dos inventores, cuja intervenção na questão estabeleceu, melhor do que poderiam fazer longos argumentos, a assimilação assignalada acima, posta em principio primeiramente na França, e seguida em toda parte, entre o direito dos autores e o privilegio de invenção.

No dominio da invenção, os americanos, desde o momento em que sem deixar de ser agricultores tornaram-se fabricantes, possuiram inventores; e sobre suas engenhosas descobertas repousava em grande parte sua grandeza industrial nascente.

Ella só se poderia firmar sendo protegida, reclamavam, pois, a protecção da lei e, logicamente, eram forçados a admittir que a intelligencia é creadora, que a obra que ella crea, livro ou machina, é uma propriedade, pelo menos um objecto real, constituindo, em proveito do creador, direitos de que só se poderia despojal-o com grave injustiça. Seria possivel separar os effeitos de uma mesma cousa, sustentar que se podia copiar o livro, mas não imitar a machina; que aquelle era do dominio publico e esta do dominio privado? Extraordinaria allegação para uma nação que até aqui tinha argumentado com a utilidade geral e, mais que nenhuma outra reivindicado os direitos da maioria contra a minoria.

Para esta, em seu ponto de vista pratico, a machina engenhosa levava a palma ao mais bem feito livro, a obra de arte a mais perfeita; a machina era mais util, mais necessaria a todos, e della é que restringir-se-hia o uso e della é que, legalmente, far-se-hia monopolio!

Mas tambem, no dia em que a causa dos inventores triumphou, no dia em que os Estados-Unidos admittiram uma lei internacional para a protecção dos privilegios, e isto ha poucos annos, a causa da propriedade litteraria tomou novo aspecto. Fundou-se a American Copyright League, reunindo em torno de si os partidarios da protecção litteraria e artistica, de cujas tentativas isoladas, vinte e uma vezes renovadas junto o congresso, só tinham resultado seis pareceres, dos quaes quatro favoraveis e dous contrarios, não tendo sido nenhum sujeito á votação. Em 1886, inspirando-se nos desejos da Copyright League, o senador Hawley surprehendia a commissão dos privilegios com um projecto de lei conferindo aos autores estrangeiros direitos iguaes áquelles que reconheciam aos cidadãos dos Estados Unidos. O parecer da commissão foi favoravel e os delegados da liga sustentaram a causa de uma convenção internacional com tanta eloquencia quanto bom senso insistindo principalmente com o facto da França, que, sempre cavalheiresca, nunca deixara de conceder, embora sem nenhuma reciprocidade, igual protecção aos autores americanos e aos nacionaes, e isto em virtude da lei de 1852.

Apezar do parecer favoravel da commissão e os esforços da liga, o *bill* do senado Hawley cahio.

Si o Sr. Cleveland, então presidente da republica, era notoriamente favoravel á sua adopção, o Sr. Bayard, secretario de Estado, lhe era surdamente hostil, não obstante as informações que lhe transmittio de Berna o ministro dos Estados Unidos, delegado na conferencia celebrada nessa cidade pela associação litteraria e artistica.

« Approxima-se o dia, escrevia elle ao secretario do Estado, em que o direito de propriedade sobre as creações do espirito poderá ser garantido em toda a parte, de modo a satisfazer igualmente as exigencias do autor e o direito que possuem todos de tirar partido da diffusão das idéas. O homem cujo cerebro crea tem direito á legitima e completa remuneração. »

Esta derrota não desanimou a liga. A cada novo assalto ella sentia enfraquecer a resistencia; e reconhecia-se melhor sustentada pela opinião publica, mais esclarecida. A imprensa auxiliava-lhe poderosamente, multiplicando os factos e as provas, ás quaes os adversarios da propriedade litteraria e artistica, embaraçados em conciliar seus principios proteccionistas e sua opposição, constrangidos em seu papel de advogados de uma causa insustentavel e condemnada, só oppunham subtilesas legaes, allegando que o Senado nada podia decidir, que o Congresso era o unico competente para se pronunciar na questão. Era este o argumento atraz do qual se entrincheirava o secretario de Estado, Sr. Bayard, para contrapor o effeito das boas disposições do Sr. Cleveland.

Já que appellavam para o Congresso, resolveram dirigir-se a elle.

O senador Chace emprehendeu desta vez a campanha e apresentou uma emenda á lei existente, emenda que, supprimindo as palavras — cidadãos dos Estados Unidos ou residentes, — garantia a mesma protecção a todos os autores, sem distincção de nacionalidades.

Mais uma vez a commissão de privilegios do Senado apresentou parecer favoravel e, no mesmo dia, 17 de Março de 1888, era submettida á emenda a Camara dos representantes, cuja commissão judiciaria concluia por sua adopção. O projecto foi inscripto na lista das deliberações da Camara.

No dia 18 de Agosto de 1888 começou a discussão no Senado. Trinta e quatro senadores sobre quarenta e quatro presentes adoptaram a emenda. Só restava obter o apoio da Camara. Ella não o recusou, nem o concedeu. Retirada, por uma tactica parlamentar, da ordem do dia durante a sessão do estio, apresentada de novo na sessão do inverno, a emenda naufragava ante uma manobra obstruccionista.

A sessão foi encerrada sem que se podesse proceder á votação; o terreno ganho estava perdido e tudo novamente por fazer.

Cousa curiosa, o *bill* naufragava, segundo uns porque era muito liberal; segundo outros porque não o era bastante, na opinião de todos, em consequencia da opposição dos editores britannicos, que receavam que a adopção da emenda tivesse como consequencia determinar muitos autores inglezes a imprimir suas obras nos Estados Unidos para gosar das disposições da nova lei. Ella exigia, com effeito, que, attendendo a semelhança das linguas, fosse o livro composto e impresso nos Estados Unidos; decretava prohibição quasi absoluta, por tanto tempo quanto durasse o direito privativo do autor, de importar da Inglaterra exemplares de sua obra. Estava o mercado dos Estados-Unidos fechado aos livreiros britannicos e a impressão das obras inglezas destinadas ao publico americano transferida de Londres para os Estados-Unidos.

Devido a essas diversas cousas, o revez do *bill* Chace punha em evidencia que os adversarios do principio de protecção, reduzidos a abandonar a defesa de uma causa perdida, se acastellavam em uma opposição de fórmas. Seu numero, além disso, diminuia visivelmente, e a liga só tinha em frente os representantes dos Estados do Oeste, onde as questões de ordem puramente intellectual são ainda pouco favorecidas e onde a propriedade litteraria conta menos adeptos.

(Continúa).

FINANÇAS E COMMERCIO

Tratando dos mercados europeus *Le Temps*, de Paris, escreveu:

A liquidação de Julho, em relação aos fundos internacionaes, fez-se com sensivel baixa, comparadas as respectivas quotações, com as do mez precedente, tendo dominado na ultima semana os especuladores baixistas.

A attitude dos cambios em todas as praças da Europa meridional, onde continua a subir o agio do ouro, impressionou a opinião.

A crise portugueza repercutio, como se previa, na Hespanha, Grecia e Italia, apezar da evolução financeira e economica deste paiz manifestar boas tendencias para restabelecer uma situação normal.

A situação monetaria desses Estados depende tanto da questão de confiança quanto de balança commercial.

Actualmente verifica-se que a desconfiança estabelece o vacuo na circulação metallica muito mais depressa do que a balança mercantil desfavoravel; e o cambio baixou de modo tão consideravel nos mercados estrangeiros, porque o publico, desconfiado por um complexo de circumstancias pouco animadoras, começou a não dispôr facilmente da moeda metallica.

A especulação fez grande rumor para tirar partido desses indicios de crise.

Entretanto, a verdade é: que o ouro não é mais raro hoje do que antes n'aquellas praças; mesmo em Lisboa, onde é mais intensa a crise monetaria, sabem que declina para um periodo menos agudo, existe ainda metallico, mas elle occulta-se.

Questão de confiança.

Rompam resolutamente com os passados erros aquelles que têm a responsabilidade dos negocios, em seus paizes; dêm garantias de sua boa vontade e de sua influencia, supprimindo radicalmente os abusos e liquidando o que não repousar sobre bases solidas; e a confiança será restabelecida e, como consequencia, restaurado o credito.

Restará a situação economica cujos effeitos igualmente graves, são todavia mais lentos e podem mais facilmente ser corrigidos.

*

Sob o titulo *O governo e a praça* escreveu a *Gazeta de Noticias* o seguinte:

« O cambio tem descido consideravelmente nestes ultimos dias.

Esse facto é como em outras occasiões, attribuido a uma multiplicidade de causas, aggravadas pela especulação.

Rareiam por emquanto as letras particulares, e os estabelecimentos que sacam, conhecendo a situação do mercado, exploram-o do melhor modo que lhes é possivel.

Não somos pela interferencia do governo em negocio desta ordem mas julgamos que elle deve intervir sempre que d'esse facto resulte um beneficio geral, sem prejuizo para o Estado.

A situação do thesouro e o estado da propria praça não explicam, nem justificam o que estamos presenciando.

O thesouro tem recursos sufficientes para satisfazer os seus compromissos, segundo os documentos officiaes.

A colheita de café que agora começa, ha de produzir os seus inevitaveis effeitos sobre a taxa do cambio, e, entretanto, — mercê da especulação quasi monopolisada — o cambio desce de um modo assustador, que muito deve preoccupar a attenção do governo.

Entretanto, não é facil a tarefa do Sr. ministro da fazenda.

Ao passo que o cambio desce, clama-se ser insufficiente o numerario em circulação.

Os que affirmam o contrario citam os balanços dos estabelecimentos bancarios e os gordos dividendos que elles dão aos seus accionistas não se lembrando que taes resultados são devidos mais ao alto preço do dinheiro, do que ao numero das operações.

A situação da praça continúa a ser difficil, não é tão pequena e insignificante a somma de interesses que estão affectados, que seja licito a um governo bem orientado não os tomar em consideração.

O Sr. ministro da fazenda tem á sua disposição recursos legaes, com que melhorar esta situação.

Faça-o, salvaguardando os interesses do Estado, e terá assim revelado que é um ministro das finanças e não um caixeiro do thesouro. »

VARIEDADES

Os Clubs. — A vida na America

(Do *Temps*, de Paris, traducção do *Diario de Pernambuco*)

As sociedades secretas pululam nos Estados-Unidos, onde todas as profissões, todas as corporações de artes e officios, e todas as escolas e seitas philosophicas possuem um lugar especial para suas reuniões.

Entre os circulos recentemente creados quando cheguei á Chicago, um merece especial menção; é o Club de *White Chapel*, fundado por um grupo de alegres peraltas afim de ensinarem aos homens a desprezarem a morte. Com esse intuito elles abriram aos seus adherentes um museu anatomico composto unicamente da carcassa ossea dos grandes criminosos executados no territorio da União, e dão todas as semanas uma *soirée*, para uma das quaes fui convidado.

A' 20 de Agosto de 1890, e a meia noite em ponto, hora fixada pelo convite, apresentei-me na entrada do Club situado n'uma das alas da rua *la Salle*, a dous passos do palacio municipal. Sobre a respectiva porta estavam dispostos como festões ossos em cruz, e o cordão da campainha era constituido por uma espinha dorsal terminada por uma tibia em fórma de aldabra.

Logo que entrei, fui sorprehendido pelo aspecto absolutamente phantastico de um grande jazigo de abobada baixa, da qual pendia um lustre cujos oito braços eram terminados por outros tantos craneos humanos, que derramavam uma luz verde pelas orbitas guarnecidas com vidros coloridos.

A's paredes, cobertas de tapeçarias pretas com bordados de prata, achavam-se pregados esqueletos de todos os tamanhos, alternando com panoplias compostas de facas, massetes e armas de fogo. Aproximando-me dellas pude ler, nos disticos postos ao lado de cada objecto, a historia de um crime, que era assim relembrado pelo instrumento mortifero alli exposto de par com os restos mortaes do criminoso que o praticara.

Uns vinte iniciados conservavam-se de pé no fundo dessa peça de entrada, em frente do balcão de um vendedor de bebidas, e bebiam cerveja em grandes copos do fórma de urnas funerarias e whisky em vasos que imitavam os lacrimatorios romanos.

Todo esse apparelho macabro não impedia todavia a sociedade alli reunida de manifestar a mais viva alegria; e o presidente do club, ao qual fui apresentado pelo meu introductor, prometteu-me uma serie de distracções tão alegres quão variadas, cujo programma me entregou, e que aqui traduzo litteralmente:

White Chapel Club

SESSÃO EM 20 AGOSTO

Programma

Meia-noite. — Recepção de dous novos membros na camara dos horrores, discursos e *toastes*.

1 hora. — Repasto das sombras. (Cerveja de Pilsner & C.)

2 horas — Pantomima de enforcado recalcitrante. (Bonecos articulados da casa Kanty.)

3 horas. — A dansa dos ossos, (esqueletos montados pelo celebre naturalista Fischer. — Preços modicos)

——

Dest'arte o *reclame* americano que nenhuma occasião perde, introduzio-se no programma de uma festa toda intima.

Entretanto os convidados chegavam em massa; e á meia hora depois de meia noite, o presidente, batendo n'um tambor cujos pelicula era, segundo me disseram, formada da pele de um negro, annunciou a abertura da sessão.

Nesse instante, abrio-se a porta de uma camara intima, e nós penetramos simultaneamente n'uma vasta salla oblonga, igualmente abobadada e decorada como a ante-camara, com numerosos despojos humanos.

Havia alli muitas cadeiras em torno de uma comprida mesa coberta com um panno preto, e nessas cadeiras sentamo-nos todos ao ser dado o respectivo signal pelo nosso amphitrião.

Os dous neophytos foram introduzidos e recebidos sem mais ceremonias do que um discurso sobre os effeitos moralisadores desse museu anatomico, discurso que foi pronunciado pelo presidente e regado por um *toast* de todos os assistentes, aos quaes alguns criados, trajados como os conductores de corpos e coveiros dos cemiterios, offereciam bollinhos e bebidas geladas fortemente temperadas com gin, rhum e especialmente com o eterno whisky tão apreciado pelo bons bebedores americanos.

Na assembléa reinava a maior sem-ceremonia, e dentro em pouco o fumo dos charutos e cachimbos subio até os tres lustres que illuminavam essa scena com seus 24 globulos craneanos, semelhantes aos da camara de entrada.

De repente ouviram-se, vindos de uma camara vizinha, os sons de um piano, que tocava uma marcha funebre; o centro da nossa mesa foi então desembaraçado dos copos e garrafas de cerveja que o enchiam, e ahi collocado um modelo de cadafalço de balancim, cujo systema a pedido nos foi explicado por um conferencionista, que se servio para isso de um boneco representando o ultimo dos 7 anarchistas enforcados em Chicago em consequencia das ultimas desordens.

Tornando-se cada vez mais activa a circulação das bebidas, as conversações acabaram por se transformarem em cacophonia; e então, o nosso invisivel pianista, passando sem transicção do singular ao alegre, começou uma valsa infernal, que foi o signal para uma verdadeira dansa macabra, em que tomaram parte alguns esqueletos despregados das paredes pelos mais bebados dos convivas e que com elles piruetavam em torno da mesa, causando grande alegria á todos aquelles extravagantes.

Aproveitei-me do tumulto para me eclipsar, pensando em que semelhante divertimento nenhuma probabilidade de successo teem no velho mundo, ao passo que, na America, são uns *entertainment* — fim de seculo do mais apurado gosto.

EUGÈNE COLIBERT.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Reuniram-se hontem as duas casas do Congresso.

Senado — Não funccionou por terem comparecido apenas 7 Srs. Senadores.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza.

Não houve expediente.

O Sr. Presidente declarou dissolvida a reunião, convidando os Srs. Senadores a trabalhar em Commissão Geral.

Camara — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, tendo comparecido 17 Srs. deputados.

Foi lida approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Petição de José Gomes de Amorim, estabelecido com fabrica de oleos vegetaes e perfumarias, requerendo isenção de direitos estaduaes e municipaes, em favor da mesma. — A Commissão de Petições.

Achando-se sobre a mesa, foi lido um parecer, sob n. 141, da Commissão de Legislação, no sentido de não ser adoptado o projecto apresentado pelo Sr. Bittencourt, determinando que o producto das loterias do Estado só poderá ser em favor de instituições de caridade, e prohibindo a venda de poules de corridas e de bilhetes de loterias de outros Estados.

Requerida pelo auctor urgencia para discutir esse parecer, não foi apoiado esse requerimento.

O referido parecer foi a imprimir, ficando com a palavra o Sr. Bittencourt.

Em seguida o mesmo Sr. Bittencourt justificou um requerimento que foi regeitado, pedindo informações sobre accumulação de cargos publicos federaes; orando, além do autor, os Srs. Arthur de Albuquerque, Coelho de Moraes e Estevão de Oliveira.

Na ordem do dia, entrando em discussão o parecer n. 139, que declara não estar recompatibilisado o Dr. Antonio de Andrada para continuar a ter assento na Camara, fica addiada, por 5 dias a mesma discussão, a requerimento do Sr. Estevão de Oliveira.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia 2ª discussão do projecto n. 23, 1ª do de n. 24 e continuação da antecedente.

Actos officiaes — Por portaria do governador do Estado, de 23 do corrente, foi nomeado Rodolpho Siqueira para o posto de sub-commissario da Guarda Local do municipio de Triumpho, em substituição de Antonio Mendonça Nunes Bandeira, que não entrou em exercicio depois de esgotado o prazo da licença em cujo goso se achava.

Averbação de sentença de divorcio — Da Secretaria do Governo remetteu-nos para publicar:

2ª Secção. — Rio de Janeiro. Ministerio dos Negocios da Justiça. 5 de Setembro de 1891.

Em resposta ao officio de 15 de Julho findo, em que submetteu a consideração deste Ministerio copiado do escrivão do juizo de casamentos, consultando como devem ser feitas as averbações de sentenças proferidas nas acções de divorcio de individuos que contrahiram casamento pelo regimen anterior, declaro-vos para conhecimento do mesmo escrivão, que deve ser registrada no livro de termos de casamentos civis a certidão de casamento constante dos autos de divorcio, sendo averbadas na casa das observações do respectivo assentamento as annotações indicadas no art. 116 do Decreto n. 181 de 24 Janeiro de 1890. — *Antonio Luiz Affonso de Carvalho.* Sr. governador do Estado de Pernambuco.

Telegrammas — S. Ex. o Sr. governador recebeu os seguintes:

Data 22.

De Aracajú. — Desembargador Corrêa da Silva. Recebi com maximo prazer noticia vossa eleição ao alto cargo de governador desse Estado.

Felicito-vos e ao povo pernambucano por tão auspicioso acontecimento.

Sempre as vossas ordens. — Vicente Ribeiro governador.

—

Data 22.

Do Rio Grande do Sul. — Desembargador Corrêa da Silva. Sciente haverdes assumido cargo governador desse Estado, comprimento-vos, pondo serviços vossa inteira disposição. — Julio Castilho.

—

Juizo substituto do 3º districto criminal da comarca do Recife, 22 de Setembro de 1891.

Exm. Sr. — Accusando o recebimento da circular desse governo, datada de 19 do corrente mez, cumpre-me felicitar V. Ex. pela merecida escolha de que foi alvo, sendo eleito governador deste Estado em data de 17 do corrente mez.

Ao Exm. Sr. Desembargador José Antonio Corrêa da Silva, dignissimo governador do Estado de Pernambuco. — O juiz substituto, Rodolpho Carvalho.

Congratulações — A' S. Exc. o Sr. governador do Estado foram dirigidos os seguintes officios de felicitações pela sua eleição:

N. 45. — Intendencia Municipal de Limoeiro, em 17 de Setembro de 1891.

Cidadão. — Accusando a recepção do telegramma que V. Exc. se dignou enviar ao presidente desta Intendencia, foi motivo para este annunciar o triumpho que teve V. Exc. e o digno vice-governador Exm. Barão de Contendas, convidando as autoridades e povo para comparecerem ao paço da Intendencia ás 7 horas da tarde, afim de fazer-se uma manifestação de apreço aos eleitos.

Effectivamente á hora designada achando-se crescido numero de cidadãos abrio-se a sessão e depois de discutir-se o modo porque devia ser elaborado, resolveu a Intendencia, autoridades e cidadãos presentes, lavrar-se uma acta congratulatoria e remetter á V. Exc. copia della, o que esta Intendencia o faz.

Reiterando os protestos de alta estima e subida consideração á pessoa de V. Exc.

Saúde e fraternidade. — Ao illustre desembargador José Antonio Correia da Silva, mui digno governador deste Estado. — H. Delfino do N. Lima. — Virginio de Medeiros e Silva. — Antonio Pontes Marinho. — Eladio Cesar de Vasconcellos.

Copia — Acta especial. Aos 17 dias do mez de Setembro de 1891, ás 7 horas da tarde, presentes os intendentes major Herminio Delfino do N. Lima, major Virginio de Medeiros e Silva, capitão Antonio Pontes Marinho e alferes Eladio Cesar de Vasconcellos, sessão especial para solemnisar á eleição do Exm. desembargador José Antonio Correia da Silva, ao elevado cargo de governador deste Estado, para o qual foi hoje eleito pelo Senado e Camara dos Deputados do Congresso deste Estado, como foi participado por telegramma ao presidente da Intendencia.

Aberta a sessão e feita uma succinta allocução pelo intendente Vasconcellos, fallaram sobre tão fausto acontecimento os Drs. Bernardo José da Gama Lins, juiz substituto, Antonio Pedro da Silva Marques, juiz de direito, Feliciano do Rego Barros Araujo Filho, professores capitão Francisco Ferreira dos Santos e Antonio Alipio de Souza Ribeiro e o Dr. José Cordeiro, congratulando-se pela eleição do Exm. desembargador José Antonio Correia da Silva, do cargo de governador deste Estado.

Resolveu á Intendencia, que se lavrasse a presente acta, convidando a todos os cidadãos presentes a adherirem ás idéas manifestadas e a firmarem a presente para ser remettida ao mesmo governador de quem esperam a maior garantia ás liberdades e desenvolvimento materiaes de que muito se recente este Estado dando assim toda localidade em sua grande maioria arrhas de sua satisfação.

Para constar, mandou o presidente lavrar a presente, na qual assigna com os membros presentes e convidados.

Eu, Luiz José da Silva, secretario, que a escrevi.

Herminio Delfino do N. Lima, Virginio de Medeiros e Silva, Antonio Pontes Marinho, Eladio Cesar de Vasconcellos, Antonio Pedro da Silva Marques, Bernardo José da Gama Lins, Feliciano do Rego Barros Araujo Filho, José Cordeiro, Ernesto de Oliveira Cavalcante, Antonio Aureliano Lopes Coutinho, Valdevino Gomes de Oliveira, Manoel Germano de Miranda Sa[...]yro, José Braz da Costa, Joaquim Francisco Barboza, José Clementino Bezerra de Mello, Gervasio Pires de Andrade Lima, Severiano de Siqueira Barboza, Francisco Cyriaco de Andrade Lima, Joaquim Correia de Mello, Francisco Nogueira Pinto, Francisco Athelano, José Laurentino Barboza, Joaquim Eduardo da Costa Revoredo, Manoel Carlos de Oliveira, Antonio Alipio de Souza Ribeiro, José Augusto Rosado de Oliveira, Severino de Hollanda Cavalcante, Antonio Geraldo Coelho, José Gomes de Araujo Frazão, Olympio Augusto de Farias, Affonso Gomes Santiago, Manoel Augusto da Costa Revoredo, José Pereira Cesar, Dionisio Leoncio de Farias Brazil, José Felicio de Sant'Anna, Antonio Joaquim de Azevedo, Adelino Cadena Bandeira, José Ferreira dos Santos, José Maria Filho, José Cesar de Mello Falcão, José Laurentino Barboza Filho, Antonio Firmino da Costa, Henrique da Silva Ferreira Rabello, Antonio Cerquinho, Antonio Francisco da Silva, João Cesar Coutinho, Joaquim de Souza, José Pereira Lima, Francisco José de Assis, Deolindo Pedrosa, João Bernardino Cabral, Francisco Ferreira dos Santos, Antão Souto Lima, Lydio de Souto Lima, Manoel Correia de Lima, José Maria Ferreira Braga, José Severino Pacheco, João Ignacio de Oliveira, Horacio Nogueira Pinto, José Cesar de Vasconcellos, Vicente de Souto Lima, Jeronymo Cesar de Vasconcellos; José Francisco Ferreira dos Santos, Manoel Ferreira dos Santos Pimentel, Cicero Cordeiro Coutinho, Joaquim Lino da Silva, Anselmo Ferreira de Oliveira, Rodolpho Zeferino de Oliveira, Luiz Lins de Albuquerque Lyra, José Xavier Ramos, Antonio Candido de Oliveira e Antonio Barboza de Oliveira.

Nada mais se continha em dita acta, aqui copiada fielmente do proprio original.

Secretaria da Intendencia Municipal da cidade de Limoeiro, 18 de Setembro de 1891. — O secretario, Luiz José da Silva. — H. Delfino, presidente.

—

Paço da Intendencia Municipal da Escada, 18 de Setembro de 1891.

Cidadão governador. — Por officio do Dr. juiz de direito desta comarca, de hoje datado, teve a Intendencia Municipal deste termo sciencia da vossa eleição e posse do cargo de governador do Estado, em virtude da justa manifestação do Congresso Pernambucano.

Interpretando os sentimentos da mesma Intendencia, resolvo congratular-me comvosco por esse acontecimento, que consolidará os beneficos resultados de vossa administração.

Saúde e fraternidade.

Ao cidadão desembargador José Antonio Corrêa da Silva, muito digno governador do Estado. — Manoel Thomé de Oliveira, presidente.

—

Illustre cidadão desembargador governador do Estado. — Sciente por officio, hontem á noite recebido, do Dr. juiz de direito da comarca, e ainda mais pela noticia publicada nos jornaes, de que vós, pelo illustrado e patriotico Congresso do Estado, havieis sido eleito governador de Pernambuco, eu, á falta de outro, sirvo-me deste meio para apresentar-vos as minhas cordiaes congratulações por tão auspiciosa eleição que veio ainda mais consolidar as esperanças e a muita confiança que Pernambuco deposita no seu digno e illustre filho a quem está confiada a suprema autoridade do Estado, em virtude da eleição de 17 do corrente.

Saúde e fraternidade.

Ao illustre cidadão desembargador José Antonio Corrêa da Silva, digno e preclaro governador de Pernambuco.

Páo d'Alho, 18 de Setembro de 1891. — João Pacifico Ferreira dos Santos, promotor publico da comarca.

—

Juizo de direito de Timbaúba, 18 de Setembro de 1891. — Illm. e Exm. Sr. — Em resposta ao telegramma de V. Exc., datado de hontem 17 do corrente e recebido ás 5 1/2 horas da tarde, communicando-me haver sido eleito governador do Estado, e que isto mesmo communicasse a todas as autoridades civis e judiciarias desta comarca, e que contava com o meu fraco auxilio para justa direcção dos negocios publicos, cumpre-me dizer que esta communicação foi para mim de grande satisfação e regosijo, pois foi um acto de alta justiça e de merecido reconhecimento do Congresso do Estado aos altos merecimentos de V. Exc., que ha longos mezes dirige os publicos negocios do Estado com muito criterio e bastante sabedoria.

Póde V. Exc., como ja o declarei pessoalmente, contar com o meu fraco auxilio não só emquanto ao serviço publico como ao particular. Já fiz as communicações ordenadas.

Saúde e fraternidade.

Illm. e Exm. Sr. desembargador José Antonio Corrêa da Silva, muito digno governador do Estado. — O juiz de direito, Antonio da Silva Antunes.

—

Juizo de direito da comarca de Ipojuca, em 19 de Setembro de 1891.

De posse do telegramma, em que me communicaes a vossa eleição para o elevado cargo de governador do Estado cumpre-me felicitar-vos pelo novo e justo preito rendido ao vosso merecimento, congratulando-me, com o Congresso, pelo acerto de sua escolha, e com a patria pernambucana pelos grandes beneficios que, em sua reorganisação, tem á esperar das vossas luzes e patriotismo.

Saúde e fraternidade.

Ao Illm. cidadão desembargador José Antonio Corrêa da Silva, muito digno governador do Estado. — O juiz de direito, José Maria de Araujo.

—

Juizo de direito da comarca de S. Lourenço, 19 de Setembro de 1891.

Conforme me ordenastes por telegramma de 17 do corrente, levei ao conhecimento de todas as autoridades sob minha jurisdicção a vossa eleição ao alto cargo de governo do Estado; felicitando-vos, congratulo-me com o Congresso e povo pernambucano por tão feliz e acertada escolha.

Ao Exm. desembargador José Antonio Corrêa da Silva, muito digno governador do Estado de Pernambuco. — Francisco Porfirio de Andrade Lima, juiz de direito interino.

—

Jaboatão, 19 de Setembro de 1891.

Exm. Sr. — Congratulo-me comvosco e com o Estado pela merecida e acertada escolha que fez o Congresso vos elegendo governador de Pernambuco, cuja prosperidade é de esperarmos, por ter a sua frente um governador recto, probo, conscio da alta missão da qual está encarregado, a que protesto prestar meu fraco e leal apoio.

Reitero meus protestos de estima e alta consideração a V. Exc.

Saúde e fraternidade.

Ao Exm. desembargador José Antonio Corrêa da Silva, muito digno governador de Pernambuco. — O juiz de paz, Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.

—

Juizado de paz da villa de Muribeca, 19 de Setembro de 1891.

Exm. cidadão governador. — Cheio de jubilo e satisfação faço o presente para o felicitar pela acertada escolha que fez o Congresso de eleger-vos governador do Estado de Pernambuco, visto os bons serviços prestados por vós a bem da causa publica. Aproveito a occasião para reiterar meus protestos de respeito e consideração tanto para o bem publico como particular.

Saúde e fraternidade.

Ao Exm. cidadão Dr. José Antonio Corrêa da Silva, muito digno governador do Estado de Pernambuco. — Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, 1º juiz de paz da villa de Muribeca.

—

Juizo municipal do termo de Bezerros, 18 de Setembro de 1891.

Exm. Sr. — Foi com um immenso prazer que recebi hoje a grata noticia de ter sido V. Exc. hontem eleito governador deste Estado.

Como pernambucano de nascimento e de coração, não posso deixar de congratular-me com os meus coestadanos por tão acertado acto do Congresso que, com elle assegurou a paz, felicidade e o progresso de Pernambuco.

Saúde e fraternidade.

Ao Exm. Sr. desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador do Estado de Pernambuco. — O juiz municipal José Francisco de Faria Salles.

—

Juizo municipal do termo de Páo d'Alho em 21 de Setembro de 1891.

Illm. Cidadão desembargador governador. — Sciente de ter sido V. Exc. eleito governador d'este Estado, felicito ao Estado de Pernambuco pelo acerto da eleição de V. Exc. e peço permissão a V. Exc. para enviar a V. Exc. os meus sinceros parabens, e approveitando a occasião ponho ás ordens de V. Exc. os meus limitados prestimos.

Saúde e fraternidade.

Illustre cidadão desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador do Estado de Pernambuco. — O juiz municipal, Malaquias de Queiroz Barros.

Casamento civil — No juizo dos casamentos do 2º districto foram hontem affixados editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Seguntos

Manoel de Oliveira Lima, morador no reino de Portugal, com D. Flora Cavalcante de Albuquerque, moradora na freguezia da Boa Vista.

José Pedro Moreira com D. Maria Angelica da Cruz Ribeiro, moradores na freguezia da Varzea.

Francisco Augusto da Rocha Pereira com D. Olympia da Rocha Pereira, moradores na freguezia do Poço da Panella.

Dr. Julio Guimarães — No vapor « Maranhão » retira-se desta cidade o Sr. Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães para a capital federal, onde, depois de ter residido entre nós por 33 annos, vai fixar novo domicilio por haver sido nomeado sub-secretario da Companhia Lloyd Brasileiro.

Por suas qualidades e tracto distincto, deixa o Sr. Dr. Julio Guimarães vivas sympathias em nossa sociedade; e nós lhe desejamos em seu novo destino o gozo da consideração de que com justiça nunca lhe aqui faltou.

Nossos agradecimentos á sua amistosa visita.

Pão viennense — Os Srs. Mello & Bisel, estabelecidos com padaria á rua Larga do Rosario, n. 4, enviaram-nos hontem uns pães, pela primeira vez fabricados nesta cidade, e que são mui apreciados na Europa.

São saborosos e bem confeccionados, pelo que recommendamol-os aos leitores.

Faiances — O Bazar da Boa Vista, sito á rua da Imperatriz n. 88 e de que são proprietarios os nossos amigos Lopes & C., acaba de receber um variado e esplendido sortimento de lindos objectos de faiance colorido.

Deshumanidade — Dirigiram-nos hontem a seguinte carta:

Sr. Redactor. — Os moradores da rua das Carroças pedem a V. S. para, pela sua acreditada *Revista* chamar a attenção das autoridades competentes afim de se pôr termo a deshumanidade do cidadão Pedro Correia, pois em dias da semana passada matou um cavallo que não pôde puxar uma carroça, e que hoje infringio duro castigo a outro, o que causou indignação á visinhança. Dando á publicidade estas linhas prestará V. S. uma caridade para com os pobres animaes, victimas do furor do citado cidadão.

Serviço militar — Hoje é superior do dia

(1) De la contrefaçon des œuvres d'art; Boussod, Valadon & C.

ILEGÍVEL

o Sr. capitão Xavier, e faz a ronda de visita o Sr. alferes Campos.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 6.

Daniel Berard—No elegante *atelier* de quadros e molduras do Sr. J. Gerard á rua do Barão da Victoria n. 63 acham se em exposição duas grandes telas a oleo representando os retractos, em corpo, do Sr. commendador Rodrigues Lima e de sua Exma. senhora, pintados pelo nosso notavel patricio cujo nome serve de epigraphe a estas linhas.

Os alludidos quadros, com o vigor do seu colorido, firmesa de pincel, exacta combinação das tintas, attestam vantajosamente os creditos que merecidamente gosa o nosso referido patricio.

As telas pintadas por Daniel Berard reproduzem com exactidão os traços physionomicos dos retractados, cujo menor detalhe não tem escapado ao pincel do consciencioso artista que os delineou.

No referido *atelier* figura egualmente um retracto menor, tambem a oleo, do Dr. Pereira da Costa, primoroso trabalho do mesmo artista.

As molduras que figuram nos quadros e que são luxuosas, foram feitas no estabelecimento do Sr. J. Gerard, que demonstrou assim a sua pericia na confecção de trabalhos d'esse genero.

O publico deve, portanto, para ajuizar do que dizemos sobre os meritos do Sr. Berard visitar o *atelier* do Sr. J. Gerard.

— Convidando-nos para examinar os referidos trabalhos o illustrado Sr. Dr. Barretto Sampaio dirigio-nos a seguinte carta:

« Distinctos Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.—Venho pedir-vos, como igualmente o faço aos vossos illustres collegas da imprensa o favor de ver e apreciar os trabalhos hoje expostos em casa do Sr. Gerard á rua Nova, pelo Sr. Daniel Berard.

« Este pintor, no começo de seus estudos na França, alcançando, em um concurso, o primeiro logar que dava direito á uma subvenção, não a teve por ser brazileiro e, por este motivo mereceu a protecção de D. Pedro II que subvencionou-o. Taes foram depois as informações transmittidas pela nossa legação em Paris que findos os seis annos, foi-lhe espontaneamente concedida uma excepcional prorogação de dois annos. Esta honrosa protecção plenamente justifica se hoje.

« Na verdade, entre os trabalhos que submette elle a nossa apreciação os dois retractos de meio corpo executados nesta cidade são de um valor artistico dos mais altos:—posição feliz, arranjo de apurado gosto, estudado mesmo nos seus accessorios, desenho impeccavel, fino modelado, colorido rico, luminoso e brilhante, execução elegante e facil, semelhança absoluta e agradavel; acima de tudo vida e naturalidade.

« Se atrevo me eu, sincero mas modesto apreciador das artes, exprimir minha opinião é por ter verificado, em Paris, ser ella partilhada por pessôas as mais auterisadas. Acha-se, de facto, nas photographias que igualmente expõe o Sr. Berard, a prova de toda a aceitação que conseguio da mais escolhida sociedade tanto da Italia como da França, onde fixou sua residencia.

« Parece-me, Srs. Redactores, que o artista que acha-se de passagem entre nós, trazido não só pela gratidão, como pelas saudades da patria, deve encontrar no seio de seus patricios o mesmo apreço que fora d'ella soube merecer.

« No intuito de cooperar para este desejavel resultado, animei-me a traçar estas linhas, esperando, com ellas, obter o vosso generoso apoio.

« Com alta estima e subida consideração assigno me. De Vv. Ss., amigo e criado muito obrigado —Dr. *Barretto Sampaio*. »

Melpomene Olindense—Esta sociedade dramatica, que tem a sua séde no theatro de sua propriedade sito á rua de S. Bento, da cidade de Olinda, realisa amanhã uma soirée dramatica em solemnisação ao 13º anniversario de sua installação.

Começará a festividade ás 8 horas da noite por uma sessão magna em observancia a 1ª parte do programma. Após esta será cantado em scena aberta, o hymno Melpomene, sendo em seguida representado o muito applaudido drama em 5 actos Orgulho abatido.

Esta sociedade, a mais antiga no seu genero, no Estado de Pernambuco, tem sabido impor-se a estima dos olindenses pelos relevantes serviços que tem prestado, como auxiliar, no emprehendimento das ideias patrioticas agitadas no seio da população olindense.

A noute de 26 será, pois, para os associados e convidados da Melpomene Olindense cheia de prazeres e diversões.

Apoz a «soirée artistica» haverá trem para o Recife.

Gremio Litterario José Bonifacio—Funccionando hontem essa associação, na hora do expediente foram propostos os Srs. Manoel Bento, Francisco Caraciolo, Marcellino dos Santos e tomou assento o Sr. Hygino Bello, sendo comprimentado pelo orador Antonio Ribeiro.

Deixou de dissertar-se sobre a these proposta por ausencia da respectiva commissão, propondo se para serem submettidos a jury historico os personagens Cabelleira e Nunes Machado, sendo nomeados para aquelle promotor o Sr. Antonio Ribeiro, advogado o Sr. Luiz Alves, e para este promotor o Sr. Monteiro Lopes e advogado o Sr. Hygino Bello.

E nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

Luta e mortes—A 22 deste mez, em terras do engenho Soccorro, no termo de Gameileira, foram a vias de facto Luiz Netto, João Senhorinho e Joaquim de tal, sendo que em conclusões cahiram mortos Netto e Senhorinho e Joaquim evadio se.

Suicidio—Com o emprego de verde francez poz termo a existencia Antonio Bernardino de Senna, no termo do Cabo.

Dizem que fora causa desse facto haver o mesmo Senna sido condemnado, em sessão do jury do dia anterior, a 6 annos de prisão pelos crimes de rapto e defloramento.

Anthero de Quental—O mais apreciado sonetista portuguez, Anthero de Quental—aquelle que mais longe levou o cuidado pela forma artistica dos seus trabalhos poeticos, acaba, segundo communicação telegraphica que nos foi transmittida, de pôr termo a uma existencia gloriosa e aureolada por muitos triumphos.

O homem que desappareceu inopinadamente do vasto scenario d'este mundo. e que possuia sinceridade e rectidão absoluta das intenções, talento aprimorado e delicadamente burilado fez sua primeira apparição no campo das lettras, em 1865 com um escripto repassado de fina e aguda ironia, intitulado *Defesa da Carta Encyclica* e a que se seguiram as *Odes modernas*, pamphletos em verso.

Após isso, decorridos tres annos de reclusão, publicou Quental o seu *Portugal perante a revolução da Hespanha*, em que mais uma vez e valentemente constatava a superioridade do seu espirito e o ardor do seu patriotismo.

E esse seu patriotismo explodio cyclopicamente quando no Porto se fundou a *Liga Patriotica do Norte*, fundada para protestar contra os ultrages feitos a Portugal pela Inglaterra na ultima pendencia que estas duas nações tiveram.

Chamado para presidir essa vasta e consideravel aggremiação civica Anthero de Quental prestou o seu concurso valioso para o florescimento da Liga, affirmando nos discursos e manifestos que em nome d'esta publicou toda a pujança do seu espirito.

Como poeta Quental não encontrará quem o substitua na arte com que compunha os seus inumeros sonetos, que correm mundo, captando geraes e unanimes louros para o seu autor.

A litteratura portugueza deve, portanto, muito soffrer com o desapparecimento d'esse notavel poeta.

Silva Jardim—Recebemos e agradecemos o n. 2 d'esse microscopio jornalzinho manuscripto que entre nós se publica.

Vapor Espirito Santo—Deixou hontem o porto de Alagoas o paquete nacional «Espirito Santo,» que deve chegar aqui hoje; e segue hoje mesmo para o norte.

Paquete Maranhão—Sahio hontem do porto do Natal, esse vapor da Companhia Lloyd Brazileiro pelo que deve aqui chegar amanhã.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no caes do Pelourinho, de duas barcaças armadas a hyate.

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, á rua Marquez de Olinda n. 48, de uma casa terrea.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á travessa do Corpo Santo n. 27, de uma casa e 3 macacos de ferro.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Alfandega, de barris com manteiga.

Pelo agente Martins, ao meio dia, na Camara Municipal de Olinda, de uma casa.

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, á rua Marquez de Olinda n. 48, de duas casas; ás 11 1/2, de 16 duzias de marroquins avariados; e ás 11 horas, na Alfandega, de caixas com cebolas.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua da Praia n. 55, de moveis, louças e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas

Amanhã:

A's 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma do bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello; ás 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de Joaquim Anselmo de Sant'Anna.

Inspectoria do 2.º districto maritimo— Recife, 23 de Setembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°4	758·63	19.35	80
9	26°1	760·23	19 31	78
12	27°0	760·23	20,01	77
3 t.	26°7	757·45	19,69	77
6	26°4	759·73	19,36	76

Temperatura maxima—27,°75

Dita minima—24,°75.

Chuva – nulla.

Direcção do vento—E E e E alternados de meia noite até 11 horas e 20 minutos da manhã; E com interrupções de ESE e ENE até meia noite.

Velocidade media do vento—5,m30 por segundo.

Nebulosidade media—0,33.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
B. M.	23 de Setemb.	2-06 da tarde	0m74
P. M.	23 » »	8-37 » »	2m06
B. M.	24 » »	2-26 da manhã	0m,73

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 24 de Setembro de 1891.

Existiam 325 entraram 27, sahiram 15 existem 337.

A saber:

Nacionaes 312, mulheres 12, estrangeiros 12 —Total 337.

Arraçoados 231
Bons 256.
Doentes 8
Loucos 7.
— Total 271.

— Não houve alteração na enfermaria.

Movimento da enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 23 de Setembro foi o seguinte:

Existiam	595
Entraram	18
Sahiram	3
Falleceram	1
Existem	609

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2.
Barros Sobrinho ás 6 3/4.
Simões Barbosa ás 10 1/2
Andrade Lima ás 9 1/4.
Joaquim Felippe ás 9 1/2.
Pontual ás 10 1/2.
Arnobio ás 9.
Vieira da Cunha ás 9 1/4.
Bastos de Oliveira ás 10.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 1/4 horas

O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 5 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 6ª serie da 47ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 26 de Setembro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 16ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia 30 de Setembro (quarta-feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 23 de Setembro de 1891:

Maria Joaquina M. Galvão, Pernambuco, 77 annos, S. José, enterite chronica.

Isabel Francisca Quintal, Rio Grande do Norte, 68 annos, viuva, Boa Vista, anteriosclerose.

Paschoal Alexandrino de Mello, Pernambuco, 42 annos, viuvo, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Isabel Uña, Africa, 80 annos, viuva, Boa Vista, pulmonia.

Joaquim Hemeterio da Silva, Pernambuco, 21 annos, casado, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Thiago Apollonio do Nascimento, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Graça, hepatite.

Bonifacia da Conceição, Pernambuco, 26 annos casada, Boa-Vista, metro peritonite.

Maria Marcolina da Conceição, Ceará, 34 annos, casada, Boa-Vista, insufficiencia mitral.

Luiza, Pernambuco, 4 dias, Graça, fraqueza congenita.

Anna de Souza Lins, Pernambuco, 29 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Maria do Carmo, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista, espasmo.

SPORT

De regresso da villa de S. Bento, onde fora resignar sua saude, espera se hoje o Sr. Commendador Manoel Lopes Vieira, abastado commerciante desta praça e actual thesoureiro do Hippodromo do Campo Grande.

Alli teve sua estada de cerca de dous mezes e logrou o restabelecimento de seus incommodos.

Consta-nos que seus amigos e affeiçoados em demonstração de regosijo por esse resultado, preparam lhe uma bella recepção.

Damos lhe as boas vindas.

*

O grande premio Jockey Club corrido no dia 6 do corrente e que foi annullado como já tivemos occasião de dizel-o desde que foi instituido até o anno anterior, tem sido conseguido pelos seguintes animaes:

1875 Mobilisée.	5:000$000
1876—Figaro.	5:000$000
1877—Incognito.	5:000$000
1878—Osman.	5:000$000
1889—Ernest	6:000$000
1880—Sans-Pareil	10:000$000
1881—Sans-Pareil.	5:000$000
1882—Corneillo.	5:000$000
1883—Melpoma.	6:000$000
1884—Atalanta.	8:000$000
1885—Damietta.	10:000$000
1886—Phrynéa.	12:000$000
1887—Salvatus.	12:000$000
1888—Satan.	16:000$000
1889—Sotéa.	20:000$000
1890—Therezopolis.	20:000$000

MEMORIAL

CADEIRAS

Cadeiras com encosto da lona, magnificas para viagem.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, prateadas, pretas e de diversas cores.

CAPELLAS

MORTUARIAS

O Bazar da Bôa-Vista, a rua do Imperatriz n. 88, acaba de receber um lindo e variado sortimento de corôas, cruzes e corações de lindas flores em rozas artificiaes, em porcelana e ferro. Essa collecção é o que pode haver de mais moderno, rico, e delicado no genero

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito o delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Balaios e Cestas

Grande sortimento de balaios para papeis, costura flores, cartões e porta garrafas, proprios para viagem, compras e outros usos.

Rua da Imperatriz n. 88

Alfredo Lopes & C.

Telephone 214

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gazes, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2

Raphael Dias & C.ª

INDICAÇOES UTEIS

— O DR. MILET MUDOU SEU ESCRIPTORIO DE ADVOGACIA PARA A RUA 15 DE NOVEMBRO N. 34 (ANTIGA DO IMPERADOR)

Telephone n. 499.

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados especialidades: molestia de pelle e siphilis.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, rua da Cadeia n. 27 1.º andar. Residencia — Rua d'Aurora n. 131. Telephone n. 392. Chamados a qualquer hora e por escripto.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

A Notre Dame de Paris

Previne seus numerosos freguezes que já sahiram da Alfandega as guarnições da ultima moda, de ouro, de prata e ouro e prata, seda e ouro e prata, capotas lindissimos para senhoras, matineis bordados, jagnellas de casimira e outros artigos do bom gosto escolhidos por madame Kollet actualmente em Paris.

Rua do Cabugá n. 1 A

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Uma denuncia

Do Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Estevão de Oliveira

(OLINDA)

O Illm. Exm. Sr. Dr. Antonio Estevão de Oliveira, defendendo sua posição na Intendencia de Olinda, em longo e pouco delicado artigo que escreveu hontem nesta columna, denuncia me tão inconvenientemente ao publico que, apesar dos termos da denuncia, me vejo forçado a vir rebater as allusões que S. Exc. me faz ahi; porque na obscuridade em que vivo é muito possivel que a maior parte do publico a quem S. Exc. se dirigio não me conheça tanto quanto conhecerá a alta posição de S. Exc.; e porque não devo perder a opportunidade, que assim me é offerecida, de restabelecer a verdade sobre certos pontos de accusação que teem servido de pasto a intrigas e mexericos, quer perante o Exm. Sr. governador do Estado, quer entre os Srs. accionistas das companhias que dirijo, sempre de accordo com o mesmo plano de administração, ha 9 annos.

Entre as accusações que me faz S. Exc. diz: « cercado de uma triste camarilha composta de individuos sem nome e sem prestigio, vive da aleivosia e da falsidade! »

Notando este ponto, não acho necessario defender os amigos que me honram com a sua amizade, porque afinal S. Exc. não teve a franqueza de denunciar um só dos membros dessa *supposta camarilha*, e o unico nomeado sou eu.

Occupar me-hei por isso exclusivamente de mim, embora entre os membros da *tal camarilha* seja o meu nome o menos importante.

O Exm. Sr. governador do Estado, quando juiz de direito de Olinda, procurou ter relações de amizade commigo e desde o nosso primeiro encontro me dispensou tal sympathia que, já estando no governo do nosso Estado o Exm. Sr. Barão de Lucena, quiz S. Exc. constituir-me chefe politico local, chegando até a me proclamar como tal n'um jantar de despedida perante 50 amigos entre os quaes estavam algumas verdadeiras influencias politicas.

Por me julgar plenamente incompativel para exercer semelhante delegação, eu regeitei delicadamente a honrosa designação.

Posteriormente, quando já era S. Exc. governador, fui um dia chamado pelo telephone a palacio para receber communicação de que o meu nome fazia parte da chapa de candidatos ao Congresso do Estado.

Igualmente regeitei uma tal designação por me julgar incompativel materialmente para o exercicio de um tal cargo.

E não o fazia *por politica* porque igualmente regeitei no governo do meu amigo Dr. Albino Meira a indicação para 2.º vice-governador do Estado e, por occasião da confecção da chapa do partido republicano n'essa mesma eleição do Congresso, um lugar na chapa senatorial que insistentemente me era offerecido pelo Illm Sr. Dr. José Izidoro Martins Junior.

O Exm. Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva tão certo ficou da minha regeição que por occasião da alludida eleição foram o Illm. Sr. Dr. Bernardino de Senna Dias e, segundo creio, o articulista, os encarregados da distribuição de chapas pelo eleitorado.

Como, pois, se anda dizendo aos Srs. accionistas das duas companhias, e vem agora o Illm. Exm. Sr Dr. Antonio Estevão de Oliveira dizer ao publico que *eu quero* ser chefe politico; que *eu enganei* o Exm. Sr. governador, e etc. etc.?!

E' possivel que após a eleição e pelo facto de a opposição ganho na cidade de Olinda, o Exm. Sr. governador do Estado, illudido pelas informações officiosas e falsas de pessoas que então se acotovelavam em torno de S. Exc. procurando cada uma o melhor lugar e que perversamente me designavam como *chefe opposicionista*, tivesse retirado de mim a sua espontanea sympathia.

Mas, sem que eu procurasse varrer a minha testada onde felizmente eu nada tinha que varrer, S. Exc. mezes depois continuava a dar-me provas dessa sympathia e amisade e ainda ha poucos dias as dava.

Como, pois, escreve o Illm. Exm. Sr. Dr. Antonio Estevão de Oliveira o seguinte periodo em relação a mim depois de affirmar que eu hostilizo o Exm. Sr. governador: « a administração publica, naturalmente, por elle (*por mim*) procurada, ha de recusar, com motivo, favores e concessões ás companhias, cuja gerencia, em má hora, lhe (*me*) fôra confiada. »?

Eu posso invocar em contrario testemunho de varios factos.

Ha bem poucos dias tive necessidade de recorrer perante o Exm. Sr. governador contra o desattencioso procedimento da actual Intendencia Municipal de Olinda, cujos trabalhadores por um lado prohibiam me indirectamente a venda d'agua n'um chafariz concorridissimo, e por outro arrebentavam canalisações nas ruas apezar de constantes reclamações, infringindo ao mesmo tempo o regulamento das penas d'agua por fornecer agua da pena da cadeia para diversas casas; e S. Exc. despachou urgentemente os dous officios que lhe foram apresentados pelo Illm. Sr. Dr. engenheiro fiscal.

Ha bem poucos dias igualmente tive com S. Exc. uma longa conferencia sobre melhoramentos que desejo effectuar em Olinda e Beberibe por parte das duas companhias, entre elles o prolongamento da estrada até Paulista que muitas pessoas me teem dito que não realizarei porque a Intendencia ha-de prohibir a sua passagem pela rua do Sol, unico ponto conveniente, e nessa occasião S. Exc. amigo e attencioso, como sempre, me deu as maiores animações.

Não frequento palacio; a não ser urgido pelas necessidades dos serviços a meu cargo nas duas companhias, só vou ahi a chamado. Era, porém assim igualmente no tempo da administração do meu amigo o Sr. Albino Meira; e sempre foi assim no tempo das situações monarchicas; e não será certamente o Exm. Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva, que bem me conhece, quem veja nisto uma prova de desattenção e de hostilidade; que aliás elle nunca descobrio, nem me manifestou.

Engana-se o Illm. Sr. Dr. Antonio Estevão de Oliveira imaginando que eu seja capaz de sacrificar interesses de terceiro.

Assim como estou bem certo que se enganará suppondo que S. Exc. o Sr. governador, para se vingar de mim descarregue nas companhias que dirijo a sua má vontade.

A minha norma está traçada e será fielmente executada no dia em que a politicagem tenha se desenvolvido tanto, que pelo facto de um cidadão ter opiniões divergentes esteja incompativel com a administração do Estado.

Não será preciso denunciar me aos Srs. accionistas; eu irei ao encontro delles antes que elles venham ao meu encontro.

Podera, porém, o Exm. Sr. Dr Estevão de Oliveira ficar descansado, não será isto para que se aniquilem as duas companhias, ás quaes tanto deve a velha cidade de Olinda; em cuja gerencia S. Exc. em seus sonhos de chefe politico está sempre a enchergar uma sombra que não me consta que propositalmente exista.

Em resumo posso assim dizer que é falsa a denuncia.

O ligeiro historico aqui feito indica testemunhos insuspeitos.

E terminando direi que ao Exm. Sr. Barão de Lucena eu disse em carta, agradecendo um cavalheirismo de S. Exc. para commigo, que reconhecia conscienciosamente ser mais aproveitavel a minha actividade na gerencia das duas companhias do que em qualquer cargo politico do Estado.

Assim eu ainda hoje penso.

Antonio Pereira Simões.

Eleição municipal da Victoria

Despertando dos incentivos pormenores, em relação a prefeitura da Victoria, venho do alto da imprensa fazer o meu manifesto.

Atado por conveniencias imperiosas, havia guardado no tabernaculo mysterioso da parcialidade as minudencias até hoje elaboradas, de que fui victima até pelos jornaes, amparado todavia do espontaneo e amistoso manto defensor de alguns eleitores.

Attingindo as cousas ao apogeu da sublevada confusão, cumpre me pela inducção do dever desalinhar-me das crenças duvidosas de alguns amigos.

Em primeiro lugar venho agradecer a dedicação immerecidamente dispensada pelos eleitores que me deram a subida honra de acompanhar-me no comparecimento á reunião do dia 20 do corrente; passando depois a narrar a causa que me conduzio ao supposto plano daquella emmaranhada prefeitura.

Em dias ainda de Maio do corrente anno, quando não se achava marcada a eleição municipal, lembraram se alguns eleitores de apresentar me candidato áquelle lugar, do que resultou a publicidade de alguns artigos pela imprensa, motivados da subsequente apresentação do Sr. Dr. José de Barros de Andrade Lima, fazendo eu logo sustar aquelles que em prol de minha causa podessem ainda sahir, attento a conveniencias politicas; se bem que, entre nós, como até hoje reinasse a mesma forma de tratamento.

Apresentando-se, depois, o coronel Pedro Secundino, como nosso competidor, não tardou o mesmo em procurar-me, mostrando se da melhor vontade em auxiliar a minha causa, e logo espalhou se o boato de uma juncção entre nós, ignorando eu todavia o seu fundamento, cujo segredo me foi sempre por elle guardado. E infundindo-se no animo dos eleitores de minha parte alguma desconfiança, fazia-lhes crer o contrario o dizer-lhes o mesmo coronel que sustentasse o seu compromisso em relação a minha candidatura, auxiliado ainda do meu silencio á respeito, imposto pelos mandatos da civilidade, o que cooperou para o augmento do seu detrimento de formas a não tardar a supposição do meu reconhecido afastamento; ficando como unicos candidatos o Dr. José de Barros e o coronel Pedro Secundino.

Resultando depois ser o primeiro apresentado pelo governo, representado na pessoa do illustre Sr. Dr. coronel José Maria de Albuquerque Mello, tive eu maioria de razão de ser induzido a sustentar com o coronel Alexandre de Hollanda a candidatura do coronel Pedro Secundino, procurando todos os meios de accordo, auxiliado ainda pelo mesmo coronel Hollanda, afim de findarem as cousas na maior harmonia, com tanto que ficasse o governo moral sadio; visto como não nos ficava bem irmos de encontro a sua vontade, desde que, assim havia deliberado as circumstancias.

Decorrido tempos e não se podendo chegar a um conchavo, de modo a ficarem ambos satisfeitos, pois de parte a parte a questão, por infelicidade era particularmente caprichosa, ainda por objecção a discordia, tratou-se de uma reunião politica, e com effeito dando-se ella, composta de um grande numero de eleitores; e já esgotados todos os meios de convenção, fomos de parecer que o coronel Secundino devia abster se do pleito, á não sacrificar os nossos amigos eleitores, desde que não contava elle com o apoio do governo; o que na realidade, afinal, se effectuou, sem por isso ter mais andamento os trabalhos da reunião

Portanto, venho pedir desculpa aos meus amigos eleitores, trazendo ao seu conhecimento a espontaneidade de minha boa intenção, não só em relação á minha candidatura, como na convocação de que fui o mais humilde signatario. E crentes nas minhas sinceras palavras, espero continuar a merecer dos amigos dedicados a mesma confiança; dispondo como sempre, com a maior franqueza dos meus serviços nesta comarca, ou onde lhes aprouver.

B. de Sant'Anna, 21 de Setembro de 1891.

José Xavier Cavalcante Wanderley.

Eleição municipal

Pedimos aos nossos amigos e correligionarios eleitores do 1º districto, toda união na composição de suas chapas, levando os nomes de nossos distinctos amigos coronel Francisco Faustino de Brito tenente-coronel José Rufino Climaco da Silva e major Alfredo dos Santos Almeida na eleição que se vai proceder para o primeiro conselho municipal deste Estado.

Estes amigos merecem-nos muito. O commercio deve amparar esta nossa candidatura, pois são elles tres negociantes honrados e independentes, que alli vão defender seus interesses, e principalmente o primeiro, que na actual Intendencia tem trabalhado bastante em favor do municipio.

Assim esperamos.

Muitos eleitores do 1º districto.

Barreiros e a sua politica actual

Como bom cidadão que me preso de ser, não posso deixar de reflectir sobre a actualidade politica desta comarca, e com o espirito collocado no pincaro da imparcialidade fazer uma ligeira, mas justa analyse do que por ahi vae.

Nem sempre o homem velho em annos e traquejado pela experiencia, é o mais criterioso.

Ainda mais: nem sempre aquelle, que, por sua posição social baseada no dinheiro e na familia, se tem collocado em nivel superior, sabe comprehender-se e furtar se á representar papeis somenos e apenas adaptados a esses turvadores d'agua. Esses conceitos pulavam-me da «cachola» ao bico da penna, a proposito da apresentação do nome do respeitavel ancião barão de Gindahy, pelo pseudo chefe politico, —doutor Costa Barros,—para o lugar de prefeito d'este municipio.

E com effeito: quem vio e conheceu o antigo major Hollanda de Gindahy, a uns 20 e tantos annos passados, marchando para os pleitos politicos sempre a par dos Wanderleys, Amorims Salgados, Honoratos de Barros, Goiabeiras e etc.; e ahi ferirem combates cerrados, tendo por «Quartel General» a casa do—ainda hoje saudosamente lembrado — ex vigario João Baptista Soares, espirito queera do então partido conservador; quem conheceu aquelle homem na media idade, sempre de porte airoso, embora prematuramente velho, sempre politico ordeiro, sempre autoridade attenciosa e complacente, e, por conseguinte, sempre respeitado e acatado; e vê hoje o decrepito e valetudinario barão de Gindahy, que mal pode fazer um livre passeio do seu engenho a esta villa, por effeito de seu estado erysipelatoso com exclusão e quiçá motêjo d'aquelles antigos amigos, atirado aos embates de uma eleição, a pleitear um lugar que a sua propria consciencia, com razão, deve estar a repellir, por mais de um motivo que á todos salta aos olhos, quem, como todos os barreirenses de bom coração, vir e souber que «esse jogo de scena», esse papel indigno a que é arremessado esse cavalheiro, não passa de um jogo arriscado e de um manejo indecente do Sr. Dr. Costa Barros, enoja-se entristecido

Sim: o Dr. Costa Barros, barreirense de hontem, por assim dizer, consciente da sua invalidez politica nesta comarca, pelo abysmo insondavel, cavado por suas proprias mãos, entre si e as duas grandes familias que o sustentavam; com a certeza indubitavel do desastre na pugna eleitoral que se approxima, se tivesse a veleidade de apresentar o seu nome, quer jogar uma partida de mestre, qual a de, collocado por traz da respeitavel figura do nobre barão de Gindahy, ter ás mãos sempre um titere para execução de seus altos planos, agindo sempre no nome deste, cuja honradez e prestigio hão de, inevitavelmente, ficar maculados, comtanto que, a bel prazer possa dispôr das rendas do municipio !!

Elle saberá descobrir Giboias e Constrictoris!

E' este o lado pratico da politica d'esse senhor, que ainda se não quiz capacitar de que não tendo fé de officio na politica local, não pode deixar de ser n'ella um «intruso»

Pois que?!

O Sr. Dr. Costa Barros, transportado de Alagôas ha pouco mais de 3 ou 4 annos para esta comarca, onde nem ao menos conhecia viva alma, a excepção de seu cunhado o Dr. Guedes Nogueira, dizendo se logo que aqui chegou, inteiramente neutro em politica, quando sahio se foi de bastão em punho?!

Isto é lá serio?

Barreiros vive e faz politica ha quasi 40 annos e em todas as phases d'esta, os seus chefes foram sempre encontrados d'entre os seus municipes naturaes, nunca precisou de importal-os: attenda o nobre barão para mais esta face da politica a que tem condescendido.

Por outro lado, (e isto agora é com uns tantos nescios lá da villa) o Sr. barão é o sogro do homerico Sr. Deocleciano de Alencar.

Ora um pajeúense que teve a «invejavel» gloria de notabilisar-se nesta comarca, no dia mesmo de sua chegada a essa villa, pelo «passaporte» dado com a propria pontinha de sua «cemitarra» a um infeliz brasileiro, «desta para melhor», tem repetidas vezes externado esse pensamento: « Um dia «tomarei a ponta; » e então ai de meia duzia de typos cujos nomes minha carteira encerra».

Votem todos, rapazes, no honrado barão de Gindahy e terão, satisfeito um duplo fim: concorrido para que as rendas do municipio fiquem á mercê de novas Giboias e para que, o mais depressa possivel, se ponham suas costas em contacto com a celebre «cemitarra» do Sr. Deocleciano.

Sua alma, sua palma.

20—9—91.

Argos

Serinhãem

Eleição municipal

As influencias politicas de Serinhãem accordaram na apresentação da seguinte chapa para a proxima eleição municipal.

Organisada, como está traduz perfeitamente os sentimentos patrioticos dos amigos do governo residentes n'aquelle importante municipio.

Eis a chapa:

Prefeito

Gaspar Cavalcante Peres Campello, agricultor e rendeiro do engenho Jaguarão.

Sub-prefeito

Vicente de Moura Pessoa de Siqueira, agricultor e rendeiro do engenho Cachoeira Velha.

Conselheiros

Commendador Manoel Bernardo das Virgens agricultor e proprietario de engenho S. Braz.

Joaquim José de Moura, agricultor e rendeiro do engenho S. Francisco.

Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha, gerente da Usina Trapiche.

José Netto de Siqueira Cavalcante, agricultor e proprietario do engenho Canto Escuro.

Gonçalo Cavalcante de Albuquerque Uchoa agricultor e proprietario do engenho Piaba.

Emboras

Mais uma pagina abre-se hoje no livro de ouro da preciosa existencia da gentil Nazinha, estremecida filha do distincto major Manoel Anselmo Pereira Guimarães. E' portanto um dia de festa para todos aquelles que sabem apreciar as boas qualidades de que é dotada.

Por isso eu envio-lhe um punhado de rosas para serem machucadas pelos seus pés e desejo lhe uma vida risonha e cheia de felicidade.

F. P.

Aos Srs. Directores de Companhias Fabris.

Vou lembrar-vos para que nos contractos com os vossos gerentes sejam estabelecidas condições para que não possam elles exercer cargos publicos e jamais o de *Indente* porque isso vai de encontro á assiduidade que devem ter e redundará em prejuizo dos seus accionistas.

Recife, 24 de Setembro de 1891.

Um accionista.

Não é racional, quando temos de combater os defluxos, os catarrhos, as bronchites e outras molestias do peito, o emprego do alcatrão, producto empyreumatico desagradavel e indigesto, resultado da combustão dos restos do pinheiro, quando temos no «Xarope de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse» a propria seiva do pinheiro, inteiramente pura, tal qual existe na arvore sã e em todo o seu vigor, quando ella exhala as emanações balsamicas e resinosas tão apreciadas pelos medicos.

Ao eleitorado

Influenciado por alguns amigos desejosos em dar-me uma prova de sua dedicação, apresento-me candidato a uma cadeira no futuro Conselho Municipal, cujo pleito eleitoral terá de ferir-se no dia 30 do corrente.

Na minha modesta posição politica tenho tomado por norma a maior firmeza nas minhas convicções, coadunando-as o mais possivel com a observancia dos deveres que tem todo o politico em bem servir o seu partido.

E assim procedi na ultima administração da extincta camara municipal, da qual immerecidamente e só pelo favor dos meus correligionarios do extincto partido liberal, fiz parte.

Tratando-se de negocios politicos que interessavam ao meu partido jamais trepidei em prestar-lhe os meus fracos serviços, porem com relação a administração que comprehendia os diversos ramos em que estavam collocados os interesses do municipio, e portanto o bem estar do povo, procurei sempre estudar profundamente as diversas questões que se suscitavam, e sem me importar que com a minha resolução perfeitamente convicta, desgostasse a este ou aquelle, nada mais enxergava do que o cumprimento do meu dever, honrando assim a cadeira que occupava.

E os meus actos estão perfeitamente claros nas actas da extincta camara municipal, que foram publicados, e sujeitas ao exame de quem por ventura queira fazel-o.

Firmado nestes principios e sempre resolvido a não alterar a norma de proceder e conhecendo mesmo que com a autonomia que vão ter os Conselhos Municipaes, as suas resoluções dependem ainda de maior estudo, dedicação e independencia, para o que estou perfeitamente disposto, entrego a minha causa ao brioso eleitorado deste municipio satisfazendo me de muito bom grado com o seu *veridictum*.

Recife, 23 de Setembro de 1891.

Tito Livio Soares

O conego Simão de Azevedo Campos, vigario da freguezia de Afogados, faz sciente a todas as pessoas com quem tem negocios na capital e fóra della, que nesta data deixou de ser seu procurador o Sr. Antonio Pereira Lopes, que fica substituido por seu irmão José Affonso de Azevedo Campos, unico autorisado a representai-o em qualquer negocio e em tudo o que diga respeito as propriedades que possue.

Afogados, 21 de Setembro de 1891.

ILEGÍVEL

Intendencia

Eleição municipal

Instado por diversos amigos apresento-me candidato á um lugar de intendente no Concelho Municipal d'esta cidade, na eleição do dia 30 do andante.

Julgo-me obrigado á dizer aos Srs. eleitores que, fazia eu parte da ultima administração d'aquella corporação, conhecida então por Camara Municipal, quando de sorpreza foi ella dissolvida em virtude da transformação do regimen de governo, o que me permitte ser conhecido.

Durante o tempo que exerci as funcções de vereador, todo elle quasi no trabalhoso commissariado de policia, tenho a certeza de ter cumprido o honroso mandato na esphera de minhas fracas forças e limitada intelligencia, procurando sempre, porém, harmonisar os interesses da municipalidade com os dos seus municipes.

Assim, além de outros factos por mim alli praticados, occorre-me mencionar os seguintes para os quaes chamo a attenção dos Srs. eleitores.

Primeiro. O serviço da matança do gado no Matadouro da Cabanga estava sendo feito illegalmente, por isso que o contracto respectivo tinha terminado ácerca de dous annos, quando a administração de que eu fazia parte foi empossada. Immediatamente scientifiquei á Camara d'esse facto irregular, do qual originou-se uma lucta de interesses, que terminou depois de muito tempo em favor da municipalidade, resultando a economia annual de Rs. 21:000$000 para os seus cofres.

Segundo. O contracto das placas para a numeração das casas d'esta cidade mereceu tambem a minha especial attenção, conseguindo afinal nullifical-o, livrando d'esta fórma os proprietarios de uma verdadeira extorsão, tal era o preço que d'ellas se exigia para execução d'esse serviço.

Terceiro. O arrendamento do Mercado de S. José foi uma questão não menos importante que as duas acima referidas, pois que além de estar estipulado no contracto que o arrendatario pagaria ao Banco do Brazil o que a Camara devia *com o proprio rendimento d'esse mercado*, accrescia a circumstancia de não ser permittido na circumscripção de 300 metros em redor d'elle, estabelecimentos de açougues, quitandas e outros de igual natureza, o que trazia grande vexame á população d'esta cidade.

Fiz ainda parte da commissão revisora do orçamento municipal confeccionado pela extincta Assembléa Provincial em sua ultima sessão.

Resultou d'esse trabalho a reducção de certas verbas de receita desproporcionalmente elevadas, e a extincção de outras novas, que muito aggravavam os interesses dos contribuintes; extingui tambem os novos empregos, que nenhuma necessidade autorisava e fui forçado a diminuir os vencimentos dos actuaes empregados, muitos dos quaes da minha estima e consideração, por ter provado que com a exigua renda ordinaria a Camara não podia ao mesmo tempo trazer em dia o pagamento dos seus serventuarios e satisfazer os serios compromissos contrahidos, taes como Banco do Brazil, juros e amortisação de apolices.

Entendi descer á estas minuciosidades não só para me apresentar aos Srs. eleitores, como para que elles tenham conhecimento da minha passagem n'aquella corporação, isto é, o que fui, e o que serei, se por ventura fôr eleito.

A minha candidatura é exclusivamente individual, baseá-se na presumpção que tenho de que os factos acima, só por si constituem relevantes serviços; e os Srs. eleitores nivelarão a minha pretenção pelo valor que elles lhes merecerem.

Peço desculpa á todos elles de não os procurar pessoalmente pelas difficuldades, que se me antolham; á todos e especialmente á aquelles que são meus amigos e á classe commercial de que me orgulho pertencer, solicito o seu valioso concurso afim de que possa triumphar na eleição acima referida, manifestando por isso desde já os meus sinceros agradecimentos.

Recife, 22 de Setembro de 1891.

Joaquim Alves da Fonseca.

Aos muitos eleitores do «Diario» e «Estado de Pernambuco».

Lendo nas folhas acima, a apresentação de meu humilde nome ao brioso e independente eleitorado deste municipio para ser suffragado como conselheiro municipal no proximo pleito de 30 do corrente, venho pelo presente agradecer-lhes a lembrança expontanea que de mim tiveram, ao mesmo tempo que declaro-lhes não me ser possivel acceitar tão subida honra em virtude de ser do meu total accordo a chapa apresentada pelo governo para o mesmo pleito e para o qual peço então aos meus amigos apresente os seus votos como se a mim fossem dados.

Recife, 23 de Setembro de 1891.

Dr. *Lopes Pessoa.*

Eleição municipal

A honrada classe de mercieiros dignou-se de apresentar a consideração do respeitavel corpo eleitoral desta capital, dous de seus não menos respeitaveis consocios para occuparem os cargos de intendentes municipaes; nós, porem, amigos de um dos daquella chapa, viemos por conta propria, confiados no merecimento do nosso amigo, levantar sua candidatura a uma das cadeiras da intendencia municipal.

Esse amigo é o illustre mercieiro João Alves de Freitas, em quem sobram qualidades para bem desempenhar se no exercicio do cargo se por ventura, como suppomos ser, for bem acceita a nossa lembrança.

18—9—91.

Alguns eleitores.

Ao eleitorado

Com surpreza vimos a lista dos candidatos á Intendencia Municipal, e dóe-nos, sinceramente ver todas as classes representadas, faltando, porém, a dos padeiros, maximé quando tem pela frente uma companhia poderosa, tentando esmagal-os.

E' um nome aureolado por serviços reaes á causa democrata; modesto, sério, intelligente e trabalhador, que faz honra á nobre classe a que pertence; não lhe esqueçaes o nome, que é—Alfredo dos Santos Almeida—, sobejamente conhecido de todos vós; sim, elle, ao menos, tem serviços e valor moral, e não a recommendação official, deixando o olvidado.

Si a classe dos padeiros e proletarios tiver todo o interesse que cogitamos, elle será eleito.

Os trabalhadores eleitores.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Manoel Argollo de volta da Europa, tem provisoriamente consultorio na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

Especialidade—Pathologia e tractamento dos orgãos do peito e do ventre.

Consultas das 12 ás 3 da tarde nos dias uteis.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Dr. Bastos de Oliveira

Participa aos amigos e clientes que mudou sua residencia para a rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A, Capunga.

Telephone n. 365.

Dr. Freitas Guimarães

Especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças, dá consultas de 11 a 1 hora da tarde na rua Duque de Caxias n. 55, 1.º andar e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio garantido para as molestias do larynge, bronchites e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, cequeluche e qual, quer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela junta central de hygiene publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas

Exija-se a firma do autor:

J. Alvares de Souza Soares.

—

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preços: frasco, 2$500; 1/2 duzia 13$500; duzia, 24$000.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. 23 e Larga do Rosario n. 2.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado e usando tres dias apenas da injecção M. Morato, sarei completamente de uma chronica gonorrhêa que me atormentava.

Faça uso desta como convier.

Antonio F. Fontoura.

Agentes depositarios em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua do Barão da Victoria n. 5.

Perguntas importantissimas para os enfermos

Se por acaso visseis que um perigo eminente vos acercava, esperareis voluntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida?

Se uma grande e calamitosa innundação vos ameaçasse; por ventura ficarieis quedos e tranquillos até que a mesma vos viesse arrebatar?—Por certo que não!

Sabeis, pois, que se não fazeis caso de uma tosse, de um catarrho, ou de uma dor de garganta, isto poder-se-ha tornatão fatal como um incendio ou uma innundação.

Cada um accesso ou paroxismo violento de tosse, é um golpe que debilita e prostra vossa vida.

Sede pois prudentes e precavidos contra o perigo munindo vos immediatamente do maravilhoso Peitoral de Anacahuita

Em suas qualidades calmantes e salutiferas se encontra a verdadeira segurança e a propria vida.

Nem a tosse, nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catarrhos, nem a asthma, nem a irritação dos pulmões; finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, precursora da thisica confirmada, podem resistir a sua poderosa influencia curativa; o seu poder é immenso, o seu valor é impagavel.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

Gabinete-medico-cirurgico

Dr. Pontual não podendo comparecer ao seu consultorio diariamente como se faz preciso para regularidade do serviço de consultas, resolveu de accordo com o Dr. João Rangel alternar este serviço na ordem seguinte:

Dr. Pontual nas segundas, quartas e sextas feiras de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. João Rangel nas terças, quintas e sabbados de 1 as 3 horas da tarde.

Dous milagres

Ill. Sr D. Carlos.—Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato, e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e descoroçoava por nunca melhorar, um meu visinho que tambem soffre, já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seo remedio.

Agradecido pelo remedio, lhe sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos.—Eu e todos de casa, faz muito tempo que soffremos humores de boubas, com dieta, sem resultado. Fisemos uso agora do Elixir M. Morato, preparado por D. Carlos e saramos completamente.

O remedio além de ser muito bom ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.

Cuidado com a falsificação

Acabo de verificar que o elixir ante-febril Cardoso está sendo falsificado por alguem e emquanto não descubro este alguem para contra elle intentar a respectiva acção nos termos da lei, previno ao publico que tenha toda attenção para os frascos que trazem o nome do auctor Manoel Cardoso e do Elixir Cardoso, cujo deposito é na rua Estreita do Rosario n. 17.

Recife, 6 de abril de 1891.

Manoel Cardoso Junior.

Ao alcance de todos

Grande liquidação

Vendas a dinheiro com desconto de 10 por cento

A Nova Espeança chama a attenção para o seguinte:

Todas as quintas feiras vender se ha qualquer mercadoria com o desconto acima os saldos e retalhos por menos do custo.

O grande sortimento das seguintes mercadorias convida a fazerem uma experiencia.

Fitas, leques, sortimento de meias para senhoras, crianças e homens, rendas brancas, pretas e de cores, bordados, aventaes para crianças, costumes de brim, capas de feltro, enxovaes para baptisados, bonecas, relogios, preparos para vestidos, jarros, candieiros, lamparinas, gravatas, collarinhos, punhos, aberturas para camizas, botões de todas as qualidades, quadros, espelhos, bolças, artigos para presentes, objectos japonezes, albuns e quadros para retratos, preparos para bordados, linhas brancas e de cores para crochet.

E muitos outros artigos de miudezas e mas que não é difficil ver.

A Nova Esperança

63--Rua Duque de Caxias--63

Pedro Antunes & C.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipela e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças ate um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio:

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 136

Recife, 20 de Julho de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso deixar de levar ao seu conhecimento, o resultado em mim operado com o uso do seu preparado e invento—O elixir anti febril Cardoso.

Sendo accommettido de febre intermitente, como foi verificado por um illustre clinico d'esta cidade e receitando-me este, o sulfato, do qual fez uso sem obter resultado, foi por um amigo meu indicado o seu admiravel anti-febril que com dous vidros fiquei completamente curado em 2 dias.

Acceite, pois, o meu agradecimento por tão admiravel cura, certo de que jamais deixarei de aconselhar aos meus amigos um tão importante remedio, e por ser este o meio de lhe provar o meu reconhecimento, autoriso Vmc. a fazer d'esta o uso que lhe convier.

Sou de Vmc. criado obrigado.—Albino Gomes Alves.

N. 137

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Soffrendo ha 23 dias de uma febre de máo caracter minha prima de nome Maria Julia, de idade de 5 annos, depois de ter lançado mão de muitos medicamentos, sem tirar o minimo resultado, resolvi comprar um frasco do seu elixir anti-febril, e com tanta felicidade que ao fim de 11 dias achava-se a pequena restabelecida completamente, pelo que passo lhe o presente e autoriso-o a fazer o uso que lhe convier.

Recife, 15 de Julho de 1891.—Jao Alfredo Quental.

N. 138

Recife, 29 Abril de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Declaro que sabendo pelo Dr. Miguel de Figueirôa, que o elixir anti febril, com certeza era remedio efficaz para qualquer febre qual fosse o seu caracter, resolvi-me a fazer uso d'elle, e foi prodigioso o seu effeito em um doente que ha 6 dias tinha febre com caracter de intermitente, o qual em 3 dias ficou completamente restabelecido.

Podendo Vmc. fazer uso d'esta minha declaração como bem lhe approuver, que é pura verdade, lhe sou summamente grato.

Amigo venerador.—Ignacio Barroso de Mello

N. 139

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

Communico lhe que achando se accommettidos de variolas tres dos meus filhos, e lembrado, depois de haver applicado varios medicamentos que não produziram effeitos, recorri ao elixir anti febril Cardoso de sua invenção, que em poucos dias restabeleceram se.

Cabe-me testemunhar lhe o meu reconhecimento pelo seu immediato curativo. Da presente autoriso-lhe a fazer o uso que lhe convier.

De Vmc. attento venerador obrigado.

Encanamento n. 12 — Recife, 25 de Julho de 1890.—Adriano da Rocha Pereira.

N. 140

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu prodigioso especifico contra a febre; porquanto tendo apparecido meu filho Gustavo com febre de caracter mao, e não sendo possivel ceder da sua intencidade, resolvi a conselhos de um amigo a applicar o seu especifico, e com muito prazer meu vi desapparecer em 2 dias a febre, restabelecendo-se em seguida o meu estimado filho.

Póde Vmc. fazer uso da presente como lhe convier por ser a verdade pura.

Recife 26 de Fevereiro de 1890.

De Vmc. attento venerador e criado.—Victorino José Saldanha.

(Todas as firmas estão reconhecidas).

Cura de callos

Callicida Franco

Infallivel preparado, extrahe sem dor em cinco dias qualquer callo.

São innumeros os attestados que confirmam a efficacia de se preparado.

Por 2$000 fica se livre de tão grande incommodo.

Vende-se em casa de

Guerrra Fernandes & C.—Rua do Duque de Caxias n. 47.

Manoel Colaço & C.—Rua do Rosario Larga n. 32,

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos:

Drogaria dos Srs Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes á rua larga do Rosario n.31.

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 ou andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, largo da Paz n. 114 Afogados.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creança

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Silva Leal

Medico oculista

Recentemente chegado da Europa com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris, dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16 Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, é na pharmacia Martins

ADVOGADO

Dr Clodoaldo Lopes

Escriptorio

Rua Estreita do Rosario n. 4

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 24 de Setembro de 1891.

Desconto de lettra 9 0/0 ao anno.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Adoptaram os bancos a taxa nominal de 15 3/4 o London saccou a 16, retirando, porém, as duas horas da tarde para a taxa nominal de 15 3/4.

O mercado fechou frouxo.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O banco do Brazil offereceu saccar a 15 7/8, e os demais bancos a 15 3/4.

Mais tarde os bancos retiraram do mercado, fechando a 15 5/8 nominal.

Houve negocio em Santos a 16 papel particular.

TAXA BANCARIA

Os bancos abriram a 15 3/4, offerecendo as duas horas saccar a 15 7/8 sem achar tomadores.

Pouco depois desta hora o London saccou 4000 £ ao cambio de 16 d., porem, logo em seguida retrahio se para 15 3/4

A cobrança foi feita a 15 3/4.

Banco da Bolsa

RECIFE, 24 DE SETEMBRO DE 1891.

Transacções effectuadas:

10 Obrigações Preferenciaes da Companhia Pernambucana de navegação a vapor do valor de 200$ de juros de 6 % ao anno	ao par
23 Lettras hypothecarias do Banco Emissor do valor de 100$000 de juros de 5 % ao anno	85$000

Offereceram	Vender	Comprar
500 Acções do Banco Popular	105$000	
30 Acções da Companhia Mercantil Agricola valor realisado de 100$000	120$000	
216 Ditas da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito do valor de 100$	70$000	
7 Ditas do Hippodromo do Campo Grande do valor de 200$000	120$000	
40 Obrigações Preferenciaes da Companhia de Fiação e Tecidos do valor de 200$000 de juros de 7 % ao anno vencivel em 1º de Outubro	220$000	
5 Obrigações Preferenciaes da Companhia Pernambucana de Navegação a vapor do valor de 200$000 de juros de 6 % ao anno	205$000	

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	3$400 a 3$800
Somenos idem idem	2$400 a 2$600
Mascavado idem idem	2$000 a 2$300
Bruto secco ao sol idem idem	1$800 a 2$200
Bruto melado idem idem	1$300 a 1$500

A exportação até 22 do corrente consta de.... 28.670 saccos e 1683 barricas de assucar branco, pesando 2.362.751 kilos e 23.304 saccos de assucar mascavado pesando 1.658.055 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 9$000, pelo de boas procedencias.

Até 22 do corrente foram exportadas 5.608 saccas e 500 fardos de algodão pesando 1.090.600 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 505 réis. Verdes nominal 335 réis.

Foram exportados 16.858 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros 208$000.

A exportação até 20 do corrente consta de 320 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 110$000.

Foram exportadas até 22 do corrente 1.422 pipa

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 22	1140	602
Animaes	1 a 24	380	530
Estrada de Ferro Central	1 a 24	1166	346
Idem de S. Francisco	1 a 22	2702	151
Idem do Limoeiro	1 a 22	622	2011
Vapores	1 a 22		1016
Somma		6010	465[illegible]

Importação

Patacho dinamarquez «Karen» entrado do Hamburgo em 23 e consignado a João de Aquino Fonseca.

Barras de ferro 338 a Antonio Pinto da Silva & C., 228 a ordem.

Cimento 150 barricas a C. Wachsmann, 130 a Parente Vianna & C.

Cerveja 160 caixas a ordem.

Cevadinha 40 garrafões a ordem.

Ervilhas 15 garrafões a ordem.

Estupin 4 caixas a Albino Silva & C.

Espoletas 1 caixa a Oliveira Basto & C.

Frascos 438 caixas a C. C. Vander Linden, 437 a ordem.

Genebra 100 caixas a Joaquim Amorim & C., 30 a ordem.

Garrafões 600 a ordem.

Pregos 74 caixas a Ferreira Guimarães & C., 80 a Gomes de Mattos Irmãos.

Polvora 500 barris a Ferreira Guimarães & C.

Phosphoros 70 caixões a ordem, 5 a Oliveira Bastos & C., 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 5 a Nunes Fonseca & C., 20 a Domingos Cruz & C.- 20 a Joaquim Amorim & C. 6 a Parente Vianna & C.

Papel 800 fardos a Joaquim Amorim & C.

Sagû 25 garrafões a ordem.

Vellas 100 caixas a Joaquim Amorim & C.

Exportação

RECIFE 23 DE SETEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor francez *Medoc*, para Montevidéo, carregou:

J. Albertino, 685 patacões nacionaes.

— No vapor americano *Finance*, para New York, carregou:

Rossbach Brothers, 19.500 pelles de cabra.

— No vapor nacional *Cometa*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Costa Ferreira & C., 100 pipas com 46,000 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado.

S. Guimarães & C., 70 pipas com 32.200 litros de aguardente e 250 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

J. Baltar & C., 1,500 saccos com 90,000 kilos de milho.

Para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de cal preta.

Para o interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para o Pará, carregaram:

C. Peres & C., 200 barricas com 12.500 kilos de assucar branco.

C. M. da Silva, 173 barricas com 12.330 kilos de assucar branco.

C. J. da Silva Guimarães Junior, 183 barricas com 12,027 kilos de assucar branco.

M. Cunha, 400 barricas com 27.577 kilos de assucar branco.

F. Ramos da Silva & C., 20 caixões com 580 kilos de doce.

Fonseca Irmãos & C., 3,000 caixas com 39,000 kilos de sabão.

Para Manáos, carregaram:

C. J. da Silva Guimarães Junior, 40 barricas com 2,698 kilos de assucar branco.

A. D. Simões & C., 71 caixas com 568 litros de genebra e 2 barris com 180 litros de dita.

P. Pinto & C., 45 barris com 4,050 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Guahy*, para Penedo, carregaram:

João de Souza, 150 caixas com 3,300 kilos de sabão.

M. Tavares, 6 garrafões com 80 litros de genebra.

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Bahia carregaram:

P. Alves & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE SETEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	452
Algodão em rama (kilo)	533
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	293
Assucar branco (kilo)	246
Assucar mascavado (kilo)	117
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$466
Cachaça	218
Couros seccos espichados (kilo)	510
Couros seccos salgados (kilo)	450
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$570
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	28$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$100
Café restolho (kilo)	900
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	405
Canna (litro)	210
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro)	56
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	90
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	14$000
Pelle de cabra (cento)	157$000
Pelle de carneiro (cento)	157$000
Semente de carnauba (arroba)	40
Sola (meio)	3$630
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	56
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	4$000

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 23	960.126$263	
Idem de 24	46:036$319	
		1,006:162$582
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 23	140 039$461	
Idem de 24	6 542$700	
		146:582$161
Somma total		1,152:744$743

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Setembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
Servindo de chefe da secção.
Joaquim Elviro P. Magalhães.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 23	30:255$248	
Idem de 24	1:294$747	
		31:549$995

Recife Drainage

Do dia 1 a 23	45:863$340	
Idem de 24	2.686$654	
		48:549$994

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24

Hamburgo — 16 dias, vapor allemão «Cintra», de 1672 toneladas, commandante Th. Somberlick, equipagem 50, carga varios generos, a Borstelmann & Comp.

Mossoró—22 dias, hiate nacional «Aurora 2ª», de 45 toneladas, mestre Floripes G. de Moura, equipagem 5, carga sal a Carlos Antonio de Araujo.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia e escala—Vapor nacional «Jaboatão», commandante Pereira, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional «Guahy», commandante Freitas, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 23 de Setembro foi o seguinte: Entraram:

46 1/2 bois pesando 5.919 kilos.

930 kilos de peixe a 20 réis	18$600
5 cargas com farinha a 200 rs.	1$000
33 ditas de fructas diversas a 300 rs.	9$900
2 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$200
2 cassas com gallinhas a 400 rs.	$800
31 columnas a 600 rs.	18$600
6 suinos a 200 rs.	1$200
33 taboleiros a 200 rs.	6$600
47 compartimentos com farinha a 500	23$500
31 ditos de comidas a 500 rs.	15$500
111 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	44$400
14 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
14 ditos de camarões a 200 rs.	2$800
50 talhos a 2$	100$000
	259$300
Rendimentos de 1 a 22 do corrente	3.666$940
	3.926$240

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 560 réis o kilo

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Carneiro de 640 a 800 réis idem.

Farinha de 240 a 400 réis a cuia.

Milho de 280 a 320 réis idem.

Feijão de 500 a 800 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE SETEMBRO

Sul	*Espirito Santo*	25
Europa	*Cintra*	25
Sul	*Finance*	25
Europa	*Corsica*	25
Norte	*Maranhão*	25
Europa	*Tamar*	26
Sul	*Brazil*	30

Vapores a sahir

MEZ DE SETEMBRO

Norte	*Espirito Santo*	25 as	5 h.
Sul	*Cintra*	25 as	5 h.
Norte	*Finance*	25 as	5 h
Sul	*Maranhão*	25 as	5 h
Sul	*Tamar*	26 as	2 h
Norte	*Brazil*	30 as	5 h

ILEGÍVEL

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

57—Rua do Barão da Victoria—57

(DEFRONTE DA RUA DE S. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo sr encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 193

Dr. Nunes Goimbra

Clinica—Medico Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu co sultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

EDITAES

Edital n. 64

Praso de 8 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector, e nos termos das leis fiscaes, faz-se publico que, ás 11 horas da manhã de 26 do corrente, serão vendidos á porta do armazem alfandegado Barão do Livramento, onde foram encontrados, os seguintes volumes:

Em consumo

Marca diamante DFS e B no centro.—Quinse barris e vinte meios ditos, numeros 141 a 175, contendo manteiga, descarregados do vapor francez «Parahyba», vindo do Havre a 26 de Outubro proximo passado.

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Setembro de 1891.

Servindo de chefe,

Joaquim Elviro Pereira Magalhães

Delegacia da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação

EDITAL

De ordem do Sr. delegado da Inspectori Geral de Terras e Colonisação, faço publico que até ás 2 horas da tarde do dia 28 do corrente mez, recebem-se propostas neste escriptorio em cartas fechadas, devidamente estampilhadas, afim de serem abertas perante os interessados, para a construcção das obras da conclusão do edificio da antiga hospedaria de immigrantes, no sitio denominado Jaqueira de conformidade com os respectivos projecto e orçamento, mediante as condições seguintes:

1.ª

As propostas serão assignadas pelos proponentes, que declararão por extenso a porcentagem do abatimento sobre a quantia orçada na importancia de....... 17:391$649.

2.ª

Não serão acceitas as propostas, que não forem assignadas e as firmas reconhecidas; e bem assim aquellas cujos proponentes não tiverem recursos seus ou de outropara a execução prompta das obras.

3.ª

Cada proponente deverá apresentar ao acto da abertura das propostas, a caução do deposito de 500$000 na Thesouraria de Fazenda; afim de poder entrar em concurrencia.

4.ª

Se o proponente, cuja proposta for preferida, não apresentar-se para assignar o respectivo contracto, perderá a quantia depositada, que reverterá em beneficio dos cofres publicos.

5.ª

Não serão tambem tomadas em consideração as propostas que excederem o orçamento; as que forem assignadas por individuos que tenham deixado de cumprir contractos com o governo, e as que se referirem ás propostas de outros.

6.ª

O proponente, cuja proposta for preferida, augmentará a caução com um conto e quinhentos mil reis, prefazendo assim a somma de 2:000$000 para garantia do seu contracto até dous mezes depois de feitas as obras constantes do orçamento.

7.ª

Recebem se tambem propostas para a conclusão dos muros que fecham o edificio, devendo o proponente das obras indicadas no orçamento apresentar por escripto na mesma proposta o preço do metro cubico de alvenaria de tijolos, não podendo porèm contractar serviços separados.

8.ª

Os licitantes, cujas propostas forem iguaes, declararão por escripto á delegacia o abatimento que fazem, tendo preferencia não só a respectiva differença, como a idoneidade do proponente.

9.ª

Todas as obras contractadas deverão ficar concluidas no prazo de tres mezes contados do 1.º de Outubro proximo futuro; e ficará sujeito ao pagamento da multa de vinte mil reis por dia, que exceder o praso marcado, o proponente que, sem causa justificada perante o delegado, não for attendido.

10.ª

Os pagamentos dos serviços effectuados serão mensaes, depois de se proceder a respectiva medição, mediante attestados passados pelo delegado á Thesouraria de Fazenda.

11.ª

Das quantias, que mensalmente receber o contractante, será deduzida á de 10 °|., para ser depositada na Thesouraria de Fazenda, e della se deduzirão as multas relativas dáquela dita de maeriaes, se o contractante não substituir por outros, do prazo designado para conclusão das obras e á execução das mesmas.

12.ª

Em todos os dias uteis das 9 ás 3 horas da tarde serão presentes aos interessados o projecto e o orçamento das obras, afim de serem examinados; e receberão os esclarecimentos que pedirem.

Escriptorio da delegacia da inspectorigeral de terras e colonisação no Recife, em 15 de Setembro de 1891.

O official interino,

M. Antonio de M. Soares.

DECLARAÇÕES

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 25 do corrente depois da audiencia, irá a praça o aluguel mensal do 1º andar, á rua da Imperatriz n. 24, servindo de base a quantia de 25$000, cujo predio pertence a Umbelina Candida da Silva Azevedo.

Recife, 18 de Setembro de 1891.

O solicitador,

Philomeno G. Correia de Araujo.

Hospital Portuguez

Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000, a filha ou filho familia, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho neste tiver concorrido efficazmente para sustento de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi, com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas, para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 30 de Agosto de 1891.

Manoel Lopes Ferreira,

Secretario.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector desta thesouraria convido os abaixo mencionados a virem requerer o pagamento das dividas de exercicios findos de que são credores e mandados satisfazer pela ordem da directoria de contabilidade do Thesouro nacional de 14 do corrente mez sob n. 291.

Fielsen Brothers	1:049$900
José Francisco de Figueiredo Lima	46$674
José Maria de Figueiredo Lima	31$116

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 22 de Setembro de 1891.

O secretario,

José Gomes da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Tendo a junta administractiva resolvido mandar construir a aza lateral direita do edificio que serve de hospicio de alienados na Tamarineira, continua a receber propostas para a realisação dessa obra, conforme a descripção e orçomento existentes nesta secretaria para serem consultados.

As propostas, que deverão ser apresentadas na sala das sessões da junta atè o dia 29 de Setembro vindouro, pelas 3 horas da tarde, deverão tambem indicar a maneira do pagamento, que será feito promptamente, segundo o que for contractado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 19 de Agosto de 1891,

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade dos Empregados no Commercio de Pernambuco

De ordem do presidente da assembléa geral, dou sciencia aos senhores socios de que, a pedido da directoria, como lhe faculta o art. 51 § 9 dos estatutos, se acha convocada uma sessão de assembléa geral extraordinaria para o dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde da sociedade, afim de tratar se de interesses inadiaveis da mesma sociedade.

Secretaria da Sociedade dos Empregados no Commercio de Pernambuco, em 24 de Setembro de 1891.

José de Castro Monteiro,

Secretario.

Companhia Tecidos Paulista

Convida-se aos senhores accionistas a realisarem a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 30 do corrente mez, no escriptorio do director thesoureiro, á rua do Bom Jesus n. 1, andar terreo, das 11 as 2 horas da tarde.

Director secretario,

J. A. Saraiva Junior.

Sociedade Refinaria e Destilação Pernambucana

Em cumprimento dos arts. 29 e 33 de seus estatutos e das disposições do decreto de 17 de Janeiro de 1891, convocamos aos senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente mez, ao meio dia, no predio da fabrica da mesma sociedade, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno findo a 30 de Junho proximo passado, acompanhado do parecer da commissão fiscal e proceder-se a eleição de administração e fiscaes para o anno seguinte.

Pernambuco, 14 de Setembro de 1891.

Os administradores,

João Fernandes Lopes.

José Maria de Andrade.

Antonio do Carmo Almeida.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Obrigações garantidas

No dia 1º de Outubro começa o pagamento dos coupons n. 20, no escriptorio da companhia, á rua Barão do Triumpho.

Recife, 24 de Setembro de 1891.

Felippe de Araujo Sampaio,

Gerente.

Companhia Minerva Progresso Pernambucano

Segunda convocação

Não se tendo reunido *quorum* legal na primeira convocação, pela segunda vez convoco os senhores accionistas para uma assembléa geral extraordinaria no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da companhia á rua da Aurora n. 89, afim de resolver se sobre a reforma dos estatutos.

Recife, 11 de Setembro de 1891.

Eugenio de Mesquita Fiorenzola,

Director, presidente interino.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 5.ª corrida á realizar-se domingo 4 de Outubro de 1891

1.º PAREO—**Consolação** — 1,000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho no prado e Derby nestes sete mezes e eguas deste Estado PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Conciliação**—1,200 metros. Animaes pungas. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — **Animação** — 1,050 metros Animaes de Pernambuco. que não tenham ganho em distancia superior. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Ferro Carril** — 1,500 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 350$000 ao primeiro 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Prado Pernambucano** — 1,609 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO— **Rapidez** — 1,100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Arion**—1,600 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

8.º PAREO— **Estimulo** —1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio em 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do Codigo de Corridas não serão admittidos a inscripção no pareo Conciliação o animal Pindaro, no pareo Animação o animal Maranguape, no pareo Ferro Carril os animaes Veloz, Siroco, Napolitano e Granada, e no pareo Estimulo o animal Sans-Souci.

A inscripção encerrar-se-há terça-feira, 29 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado, a rua Duque de Caxias, n. 70, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambuco, 24 de Setembro de 1891.

SECRETARIO.

J. Alves.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22

(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, prazo fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

Banco de Credito Universal

Capital subscripto Rs..... 100:000:000$

Capital realisado Rs... 30;000:000$

Caixa matriz no Rio de Janeiro; Caixas Filiaes em Londres, Pernambuco, Pará, Bahia, Santos, São Paulo e Porto Alegre e Agencias em Manáos, Maranhão, Ceará, Maceio, Rio Grande do Sul e Pelotas.

Caixa Filial de Pernambuco

RUA DO COMMERCIO N. 36

Faz todas as transacções bancarias.

Compra letras sobre todas as praças da America e Europa e vende saques sobre as caixas e agencias dos Bancos acima descriptas e tambem sobre o London Joint Stock Bank Limited, de Londres:

Desconta letras da praça e faz emprestimos sob garantia idonea; e recebe dinheiro em deposito por letras a prazo fixo ou em conta corrente nas seguintes condicções:

Em conta corrente de movimento sem juros.

Idem, idem com 30 dias de aviso 4 °/. ao anno.

Por letra a prazo de 3 á 5 mezes 3 °/. ao anno.

Idem a prazo de 6 á 12 mezes 5 °/. ao anno.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n, 2, esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operaçõe realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarios relativas a sua natureza.

Encarrega se de incorporações de Emprezas.

Levanta emprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,

20 de Março de 1891.

O director gerente,

P. J. PINTO.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 6ª CORRIDA

QUE SE REALIZARA'

Domingo, 27 de Setembro

1º. Pareo—**1º de Junho**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, salvo nas corridas de 8 de Março e 30 de Agosto de 1891. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Camponez...	5	Baio........	Pernamb..	55		A. P. Santos.
2	Moreno 2º...	5	Castanho....	«	55	Azul e encarnado...	J. J. dos Santos Junior.
3	Dinamarca..	5	Rodado......	«	55	Amarello e preto....	S. Mendes.
4	Circe.... ..	5	Alazão......	«	55	Grenat e ouro.......	G. A. Siqueira.
5	Pirata......	5	Preto.......	«	55	Encarnado.........	J. G. C. d'Albuq.
6	Rio Ave.....	6	Pedrez......	«	55		Joaquim de Oliveira.
7	Yambo......	5	Castanho....	«	55	Encarn. e bonet preto	Coud. 1º de Junho.

2.º Pareo—**Provinciana**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos Prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Malange.....	5	Russo.......	Pernamb..	55	Verde..............	Coud 24 de Maio
2	My Boy.....	5	Castanho....	«	55	Violeta e ouro......	Coud. Provinciana.
3	Galá........	5	Alazão......	«	55	Azul, ouro em listras..	A. P. de Britto.
4	Bonaparte...	5	Rodado......	«	57	Ouro e preto........	H. L. da Silveira.
5	Vingador...	5	«	«	61	Enc. e bonet preto..	Coud. 1.º de Junho.

3.º Pareo—**Mouriscana**—1.050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Lucifer......	5	Russo.......	Pernamb..	55	Verde e amarello....	A. Uchôa.
2	Pyrilampo..	5	Tordilho....	«	54	Ouro e preto........	J. E. Ferreira.
3	Vivaz.......	5	Castanho....	«	56	Grenat e ouro.......	F. R. Ramos.
4	Talispher...	5	Rodado......	«	54	Azul preto e ouro....	Coud. Recife.
5	Potosi......	5	Castanho...	«	55	Azul e branco.......	S. Ribeiro.

4.º Pareo—**Alliança**—1.100 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$ 2º e 25$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Sans-Souci..	5	Baio.......	Pernamb..	58	Ouro e branco.......	D. A. L. Mattos.
2	Maurity....	5	Castanho...	«	58	Preto e ouro........	A. A. F. Taques.
3	Maranguape.	5	Alazão.....	«	54	Preto enc. e ouro....	Dr. B. B. Fons. Filho.
4	Pyrilampo..	5	Tordilho....	«	54	Preto e ouro........	J. C. Ferreira.

5.º Pareo—**Aurora**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no prado em 1891. Premios: 200$ ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Berlim......	5	Caxito......	Pernamb..	59	Azul e encarnado....	Rezende & C.
2	Thisbe......	5	Russo pedrez	«	55	« « «	J. M. d'Abreu.
3	Gerfaut......	5	Zaino......	«	57	« « «	Coud. Aurora.
4	Galã........	5	Alazão......	«	55	Azul e ouro em listras	A. P. de Britto.
5	Aly.........	5	Castanho....	«	57	Azul preto e ouro....	M. J. Alves.

6.º Pareo—**Bella-Vista**—1.609 metros. *Handicap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$ ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Vivaz.......	5	Castanho....	Pernamb..	52	Grenat e ouro.......	F. R. Ramos.
2	Sans-souci..	5	Baio........	«	53	Ouro e branco.......	D. Anna L. Mattos
3	Maurity.....	5	Castanho....	«	58	Preto e ouro........	A. Taques.
4	Piramon....	5	»	«	58	Amarello e branco....	Coud. Bella-Vista.
5	Talispher..	5	Rodado.....	«	54	Azul preto e ouro....	Coud. Recife.
6	Maranguape.	5	Alazão......	«	55	Preto encarn. e ouro.	B. B. da F. Filho.

7º. Pareo—**Temeraria** 1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho até 31 de Maio 1801. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Marujo 2º..	5	Rodado.....	Pernamb..	57	Preto e encarnado...	A. M. R. Costa.
2	Prometheu...	5	»	«	57	Preto, branco e encar.	Coud. Nerundio.
3	Nyctheroy..	5	Castanho....	«	55	Ouro e preto........	A. A. F. Taques.
4	Tiberio......	5	Rodado......	«	57	Encarnado e azul....	A. F. Neves.
5	Ally Stoper..	5	«	«	55	Corpo br. e mangas pr	Coud. Rosarinho.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 26 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem, e serão multados de accordo com o art. 51 do Codigo de Corridas.

Chamamos a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para os arts. 46, 47 e seus §§, e o art. 48 do codigo de corridas; assim como os Srs. apostadores para o horario, para encerramento da venda de poules, que será restrictamente observado, salvo força maior.

Previne-se aos Senhores accionistas que os actuaes cartões permanentes não dão ingresso nas corridas, dvendo os mesmos trocar n'esta Secretaria por outros.

HORARIO

O 1.º Pareo encerrar-se-há ás 11,50

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 24 de Setembro de 1891.

O secretario,

Augusto G. da Silva.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Vigario Tenorio 1º andar n. 25	20$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Amorim armazem n. 60	20$000
Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 1.º andar	15$000
Rua do Amorim n. 62	33$333
Becco do Abreu n. 2, 1º andar	10$000
Viração n. 19.	20$000
Rua do Dr. João Miquilino outr'ora do Sol n. 13	50$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Travessa do Ventura na Capunga	83$333
Rua do Amorim n. 26	10$000

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000.000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752.443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo......	1.495,818	6	10
De premios sobre vidas......	992.379	6	1
	£ 2.488,197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,

N. J. Lidstone.

N. 10 rua do Commercio.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

A COMPANHIA

IMPERIAL

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**

AGENTES BROWNS & C.

N. 64—RUA DO BOM JESUS—N. 64

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

R. Drusina & C.

3-Rua Marquez d'Olinda-13

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual :		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

O AGENTE,
John H. Boxwell

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 64

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Bom Jesus n. 61.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

MARITIMOS

Aracaty e Gamossim
Segue com toda brevidade o hiate «Deus te Salve», recebe carga ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Macáo
Segue com brevidade para o porto acima, recebe carga , a tratar na rua da Madre de Deus numero 8.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação :

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

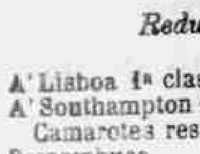
O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Tamar



E' esperado da Europa até o dia 26 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Reducção de passagens

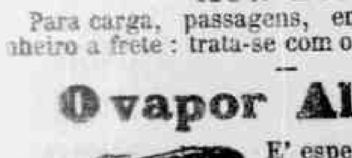
	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

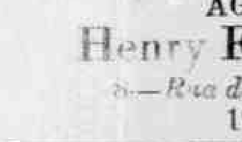
United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Finance



Espera-se dos portos do sul até o dia 25 de Setembro e depois da demora do costume seguirá para o
Pará, Barbados, S. Thomaz e New York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

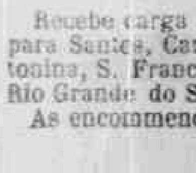
O vapor Alliança



E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de Outubro, seguindo depois da demora indispensavel para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO NORTE
O vapor Maranhão
Commandante Antonio da Silva Ferreira



E' esperado dos portos do norte até o dia 26 de Setembro, e seguirá depois da demora do costume para
Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata se com os AGENTES.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corsica
Commandante Le Bourhis

Espera-se da Europa até o dia 25 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações

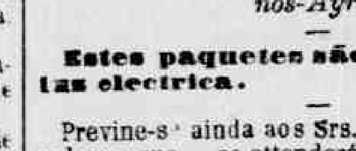
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Messageries Maritimes
O paquete Orenoque
Commandante Bretel

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Outubro seguindo depois da necessaria demora para
Dakar, Lisboa e Bordeaux

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata se com os AGENTES.

O paquete Equateur
Comandante Moreau



Sahio de Lisbca no dia 23 do corrente e é esperado deste porto até o dia 4 de Outubro, seguindo depois da demora do costume para a
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Companhia de Navegação Carioca
O vapor Cometa
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Seguirá para os portos acima indicados no dia 27 do corrente ás 8 horas da manhã

Para passagens, carga, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1· andar

LEILOES

Leilão
Da armação, restos de mercadorias e utensilios do deposito sito á rua Imperial n. 290
Sexta feira 25 do corrente
As 11 horas
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão
De duas barcaças armadas a hyate, denominadas «Espardate» e «Farofa», espolio de João Pereira dos Santos Farofa e sua mulher.
Sexta feira, 25 do corrente
A's 11 horas
No Cáes do Pelourinho, defronte do Largo do Corpo Santo, onde se acham ancoradas.

O agente Martins, levará a leilão por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, no estado e logar em que se acham (em presença do mesmo juiz), as duas barcaças acima, com todos os seus pertences, as quaes fazem parte dos referidos espolios.

Os pretendentes podem desde já examinar as ditas barcaças.

Leilão
Da casa terrea sita á rua do General Seara n. 26 com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha, com agua e gaz encanados e quintal, rendendo 22$ mensaes.

De duas meias aguas á rua da Palma ns. 9 e 9 A, rendendo cada uma 8$ mensaes.
Sabbado, 26 do corrente
Ao meio dia
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão das casas acima mencionadas, podendo os compradores examinal-as.

Leilão
Da casa terrea sita á rua da Roda n. 11
Sabbado, 26 do corrente
A'S 12 HORAS
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, e a requerimento do curador do interdicto Manoel Antonio Ferreira Braga, fará leilão com assistencia do mesmo juiz da casa acima mencionada, podendo os compradores examinal-a.

Agente Pinto
Leilão
De 15 barris e 20 meios com manteiga
Sabbado, 26 do corrente
A's 11 horas
No armazem alfandegado Barão do Livramento, perto da guardamoria da Alfandega

Leilão
De cerca de 40 caixas com cebollas em perfeito estado, descarregado do vapor «Ville de Buenos Ayres.»
Sabbado 26 do corrente
A's 11 horas
Na porta da Alfandega
Por intervenção do
Agente Gusmão

Leilão
De 16 duzias de marroquins branco avariados d'agua do mar, vindos de Hamburgo a bordo do vapor «Campinas.»
Sabbado 26 do corrente
A's 11 1/2 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos marroquins acima mencionados, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Em continuação
De um silhão e diversos presuntos.

Leilão
De 1 casa terrea de tijolo em Beberibe de Baixo, junto á estação do Porto da Madeira e edificada em terreno proprio, tendo o terreno 50 palmos de frente e 300 de fundo.

Espolio de Aniceto Lopes Correia do Nascimento.

Sabbado, 26 do corrente
Na porta da Camara Municipal, depois que chegar o trem que parte do Recife
AO MEIO DIA

O agente Martins, autorisado, fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da cidade de Olinda, em sua presença, da casa terrea acima citada, em Beberibe de Baixo, edificada em terreno proprio, no qual existem dous coqueiros e duas mangueiras.

Agente Pestana
Leilão
De uma casa terrea sita á rua de Santa Rita n. 28, tendo um quarto, duas salas, cozinha e quintal murado, rendendo mensalmente.... 12$000, a qual acha se pintada e caiada de novo, livre e desembaraçada de todos e quasquer onus, e da quinta parte da casa n. 76 á rua da Imperatriz.
Sabbado, 26 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem sito á travessa do Corpo Santo n. 27
Agente Pestana

Leilão
De tres macacos de ferro e uma prancha, pertencentes ao espolio de João Gomes Loureiro
Sabbabo, 26 do corrente
A's 11 horas
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes e a requerimento da inventariante D. Josepha Francisca Loureiro os objectos acima mencionados

Agente Brito
Leilão
De moveis, louças e vidros

O agente acima autorisado por diversos comitentes venderá os objectos abaixo ao correr do martello.

Uma mobilia de jacarandá, 1 commoda inteira de jacarandá, 2 camas francezas, 2 marquezões, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 marqueza, 6 cadeiras de junco, 6 ditas americanas, 1 guarda vestido, 1 jardineira com pedra, 1 espreguiçadeira, 4 etageres, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa elastica, 1 dita grande, 2 banquinhos, 1 mesa com duas gavetas, 1 guarda louça, 1 apparador grande, 1 dito com pedra, 1 guarda comida, 1 carrinho para criança, 1 cama de ferro, 2 pares de cortinados, 1 relogio de parede, louça para almoço e jantar, de pó de pedra e porcelana, copos, talheres, colheres, bandeijas, calix, garrafas para vinho, campoteiras, escarradeiras, trens de cosinha e outros muitos objectos.
Sabbado, 26 do corrente
Rua da Praia n. 55, 1º andar
A's 10 1/2 horas

Agente Pinto
Leilão
De moveis, espelho grande oval, quadros, cristaes, machinas de costura, estantes para livros, mesas para advogados, candieiro á gaz e um carrinho para menino.
Segunda feira 28 do corrente

O Dr. Julio Guimarães, em viagem para a capital federal levará a leilão por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos abaixo declarado existents na casa de sua redencia
Rua da Aurora n. 31

A saber :

Sala de visita

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 1 mesa jardineira, 4 castiçaes e mangas, 1 mesa de chavão, 1 espelho grande oval, 5 cadeiras genovezas, 2 de balanço, 1 espreguiçadeira, 1 esteira forro de sala e quarto e divan.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda louça 2 apparadores com pedras, 1 relogio de parede 18 cadeiras de junco, 2 mesas com pedras, 2 jarras, 2 cavalletes, 1 taboa de engommar, estantes para pratos, 3 candieiros, louças e vidros.

Gabinete

Uma mesa secretaria, 1 cadeira de rosca, 1 mesa com estante, 2 mesas com gavetas, 2 estantes para livros, 11 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 banco de jôgo, 1 cadeira de costura.

Objectos avulsos

Uma mangueira para aguar plantas, 2 machinas de costura a Wilson, 1 machina para frizar, 1 jogo de gamão, 1 dito de bagatela, 1 velocipede, 1 cama para menino, livros, 1 escada, 1 caixa botica e 2 empanadas.

Pavimento superior

Uma cama, 2 commodas, 1 guarda roupa 1 tocador, 1 toilette, 1 lavatorio com pedra, 3 camas de lona, 2 caixas para roupa 2 cabides, 2 guarnições para lavatorio, 2 bancos, 1 estante com 3 pratileiras, mesas cadeiras, e outros muitos moveis de casa de familia existente, na casa da rua da Aurora n. 31.

Leilão
De bons moveis, espelhos, candieiros, á gaz, louça, vidros, cristaes, crotons, palmeiras e um casal de cachorros

A saber :

Um piano forte e novo de Carl Scheel, in cassel, 1 mobilia austriaca de junco torcido com palhinha no encosto com um sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 almofadas bordadas, 2 cadeiras de balanço, 1 espelho oval dourado, 4 jarros para flores, 3 lanças, 3 pares de cortinados, 1 tapete de sofá, 6 ditas de porta, 1 esteira para sala e quarto, 1 candieiro de suspensão belga, 4 escarradeiras, capachos, 1 cama franceza de jacarandá (nova), 1 toilette, 1 lavatorio, 1 cupula para cama, 1 mesa de cama e 1 guarda roupa, 1 marquesão, 2 cabides, 1 lavatorio, 2 balaios para roupa, 2 bancas de amarello, 1 cama de lona grande, 1 pistolo, 1 mesa elastica com 7 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 1 guarda comida de arame, 2 apparadores, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 1 sofá de junco preto, 8 cadeiras de guarnição, 1 candieiro belga de suspensão, 1 espreguiçadeira, 1 taboa e 2 cavalletes, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, chicaras e pires para café, compoteiras, garrafas, fructeiras, 1 galheteiro, copos, calices, bandeijas, cobertas de arame, garfos, facas e colheres.

Um fogão de ferro, trem de cozinha, mesa de cozinha, taboa com cavalletes para engommar, 1 mochinho, bacias, regadores, garrafões, latas vasias, 1 mangueira de borracha e 1 serrote.

Um par de botas, esporas, crotons e palmeiras.
Terça-feira, 29 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Na casa da rua da Soledade n. 28, em frente ao collegio de S. José

Os referidos moveis e mais objectos acham-se em optimo estado de conservação, e serão entregues no mesmo dia e em 24 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos : na travessa do Raposo n. 1 C, rua Imperial.

— No dia 23 deste corrente mez levaram do sobrado n. 14 da travessa da matriz de Santo Antonio um par de oculos de ouro, proprio para myope e um despertador : quem restituir no mesmo sobrado, será generosamente gratificado.

— Julio Augusto da Cunha Guimarães e sua senhora não lhes sendo possivel, por incommodos de saúde, despedirem se das pessoas de suas amizades, pedem-lhes por isso esculpa e offerecem lhes seus serviços na capital Federal.

— Aluga se o terceiro andar do predio n. 39 á rua da Imperatriz, com bastantes accommodações, tendo agua, um grande sotão e terraço, estando caiado, pintado e lavado ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 60, loja,

— Aluga se a casa terrea á rua da Roda n. 46, com commodos para uma pequena familia ; a tratar na rua do Cabugá n. 16.

— Alugam-se as casas terreas da rua Capitão Antonio de Lima ns. 18 e 22, com 2 salas e 3 quartos cada uma ; tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda numero 8.

— Deseja se alugar a uma só pessoa todo o sobrado n. 62 á rua da Restauração, antiga da Guia, bairro do Recife. O andar terreo está desoccupado e presta-se a um bom estabelecimento ou deposito, como já foi da casa Burle e outros ; na taverna defronte dir se ha com quem se trata.

— Na rua Nova n. 6, precisa se de uma ama que compre e cosinhe com perfeição, para casa de homem solteiro.

— Um cosinheiro e despenseiro chegado da Europa e pretendendo se empregar, offerece os seus serviços, dando preferencia a casas inglezas, e dá prova de sua conducta ; quem desejar deixe carta fechada no escriptorio do *Diario*, com as iniciaes M. M.

Criada
Precisa se de uma criada para andar com meninos e mais serviços ; na rua Marquez do Herval n. 41.

Aluguel barato
Alugam-se as seguintes casas :
Rua Visconde Itaparica n. 43 3.º andar.
Visconde Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Mercado n. 17 com sotão.
Aamazem a Rua Pedro Affonso n. 46
Pedro Affonso, n. 46, A armazem.
Lombas Valentinas n. 4.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Becco do Campello n. 1, 1.º andar.
A tratar á rua do Bom Jesus n. 3.

Pão centeio
Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras ; na rua larga do Rosario n. 40

Gabinete
Aluga-se o do 1· andar de n. 7 da rua do Rangel, independente, com porta para a escada ; a tratar no mesmo andar.

Cosinheira
Precisa se de uma, que saiba cosinhar com perfeição, preferindo-se que durma em casa dos patrões ; a tratar na rua da União n. 5.

PATACOES
BRASILEIROS
Marcados 2$000 no centro, compram-se por maior preço do mercado, assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, por maior preço do mercado ; na relojoaria David, rua do Cabugá numero 14.

Aluga-se
Em Apipucos uma casa com 5 quartos, 2 salas boas, quartos para criados, agua encanada, toda limpa ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 45, loja da Magnolia.

LOJA DO TROVADOR
Rua 1.º de Março n. 20
GRANDE LIQUIDAÇAO !!
Completo sortimento de fazendas.
Grande variedade em perfumarias.
Lindo sortimento de gravatas, botoaduras, leques, ventarolas e objectos para toilette.

Para banhos salgados
Costumes para homens
Ditos para senhoras.
Ditos para meninos.
Preços modicos
Bolças, toalhas, sapatos e camisas de flanella para o mesmo fim.
Loja das tres portas
AMARAL & C.ª

Tigipió
Vende se uma casa de taipa em bom estado, á margem da estrada de rodagem sob n. 8-A, perto da estação ; para ver na mesma, e tratar na rua Marquez do Herval n. 141, Recife.

Bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello
Segundo anniversario

A familia do finado bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello, esposa, mãi, filhos, genros e nora, presentes e ausentes, convidam aos seus parentes e amigos e aos do mesmo finado para assistirem as missas que serão celebradas no convento de S. Francisco desta cidade, pelas 8 horas do dia 26 do corrente, por occasião de serem depositadas as cinzas do sempre pranteado morto em sua ultima morada. Por esse acto de caridade e religião, e preito á memoria daquelle que em vida chamou-se bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello, sua infeliz familia confessa se grata e reconhecida.

Gervasio Protasio Simões

João Pedro Simões, Gervasio Protasio Simões Filho, Candido Olympio Simões e Ulysses Colombo Simões, Epiphanio de França e Mello e Idalina de França Mello e seus filhos cordealmente agradecem aos seus parentes e amigos que lhes prestaram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu idolatrado pai, sogro e avô, Gervasio Protasio Simões ; e de novo os convidam a assistirem as missas que, em intenção do mesmo, mandam rezar na matriz da Boa Vista, segunda feira 28 do corrente, pelas 7 1/2 horas, setimo dia do seu passamento, pelo que se confessam desde já penhorados por mais esse acto de religião.

Manoel Fernandes da Costa

Jovina Maria da Costa e seus filhos (presentes e ausentes) Augusto Figueiredo (ausente) Antonio Fernandes Ribeiro e sua familia, esposa, filhos e irmão de Manoel Fernandes da Costa, agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo finado á sua ultima morada ; e de novo os convidam para as missas do setimo dia que terão lugar na matriz do Corpo Santo do Recife e na igreja da Graça na Capunga, ás 8 horas da manhã de segunda-feira 28 do corrente, por cujo acto desde já se confessam eternamente agradecidos.

Joaquim Anselmo de Sant'Anna

Catharina Maria da Conceição Silva, seus filhos (ausentes e presentes) pais, irmãos e irmãs, esposa, filhos, sogros e cunhados de Joaquim Anselmo de Sant'Anna, gradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do mesmo finado á sua ultima morada, e de novo os convidam para a missa do setimo dia, que terá lugar no convento de S. Francisco sabbado 26 do corrente, ás 8 horas do dia, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

David Gomes Ribeiro, Jacintha Joventina de Figueiredo Ribeiro e David Gomes Ribeiro Junior, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezadissima filha, e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que mandam celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, segunda feira 28 do corrente, pelas 8 horas da manhã, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

Maria Magdalena da Costa Rocha

Izidoro da Costa Rocha e sua familia agradecem a todas as pessoas que se dignaram de levar á sua ultima morada os restos mortaes de sua esposa, mãi e sogra, Maria Magdalena da Costa Rocha, e as convidam para assistirem a missa que mandam rezar por sua alma na matriz de S. José, no dia 25, ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

Manoel Martins Lourenço

José Gonçalves Martins convida aos seus parentes e amigos e os do finado seu tio, Manoel Martins Lourenço, para assistirem as missas que manda rezar na igreja da Santa Cruz, segunda feira 28 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo seis mezes do seu passamento, pelo que confessa-se summamente grato.

Ama
Precisa se de uma de meia idade para casa de familia e que não tenha filhos quem quizer dirija se a rua da Matriz da Boa Vista n. 3, para tratar.

Ama
Precisa se de uma ama para o serviço de duas crianças, prefere se menina ; a tratar na rua Formosa n. 37.

Ama de engommado
Precisa-se de uma ama para engommado ; na rua de S. Jorge n. 120, segundo andar.

Ama e criado
Precisa-se, á rua de Paysandú n. 19, sendo o criado até 16 annos.

Ama
Precisa-se de uma ama que entenda perfeitamente de cosinha ; na rua Marquez do Herval n. 29, taverna.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite ; a tratar na rua da União n. 5.

Ama de cosinha
Precisa-se de uma ama que cosinhe bem e não durma fóra, para casa de familia no Monteiro ; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço, prefere se crioula e que seja de meia idade ; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama
Precisa-se de uma senhora de meia idade que não tenha filhos e queira tomar conta da casa de um homem solteiro, paga-se bem ; trata-se na rua Augusta (hoje Coronel Suassuna) n. 282, 1· andar, das 6 ás 10 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Reunião operaria
São convidadas as classes de carpina, pedreiro e outras para reunirem se na Liga Operaria no dia 28 á rua Padre Muniz n. 17, afim de tratar-se de negocio tendente ao dia 30 de Setembro, ás 6 1/2 horas da tarde.

Ao commercio
Os abaixo assignados, socios da firma Domingos Amorim & C., nesta praça, avisam ao respeitavel corpo commercial, que o Sr. João Domingos de Souza Rodrigues, deixou de fazer parte da dita firma desde o dia 22 do corrente, recebendo neste acto o seu capital e lucros, ficando exonerado de qualquer responsabilidade inherente a alludida firma. Avisam mais, que a retirada do ex socio Rodrigues não altera a marcha social, visto como para não alterar a firma Domingos Amorim & C resolveu o socio Manoel Tenorio de Amorim augmentar o seu nome para Manoel Tenorio Domingos Amorim, que ficará sendo a sua assignatura de hoje para o futuro.

Recife, 23 de Setembro de 1891.
Manoel Tenorio Domingos Amorim.
José Martins de Almeida.

Novidades em bolachinchas
A fabrica de panificação da rua Princesa Izabel n. 3, tendo passado por uma grande reforma para melhor poder servir aos seus freguezes e ao respeitavel publico, tem a honra de lhes communicar que se acha provida de um grande sortimento de differentes qualidades e gostos de bolachinhas finas, proprias para chá, como sejam as denominadas Isabel, Aurora, Iris, Perola, Céres, Bella, Venus, Di-trocata fatias finas para resguardo, que excede as de pão de ló e muitas outras qualidades de bolachas do com mum, que só com uma visita a mesma fabrica é que poderão verificar a realidade, satisfas-se promptamente qualquer encommenda ou pedido de amostras.

Aproveitem
Aluga se um grande armazem á rua do Bemfica n. 31-A, com sotão, 3 grandes salas, quinta murado em todo, agua da Companhia do Beberibe, proprio para qualquer officina, refinaria ou fabrica, pela grande vantagem de ter uma cambôa que passa pelo centro do predio, dando lugar a embarque e desembarque a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

Patacões
Brasileiros
Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte : no armazem á rua do Commercio n. 4.

Casa
Compra-se uma casa terrea que contenha ao menos 3 quartos, 2 salas, cosinha externa e quintal soffrivel ; a tratar na rua do Alecrim numero 22.

Aluga-se
A casa sita á rua da Palma n. 37, propria para taverna, e tem commodos para familia ; a tratar na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

Florista
Luduvina Conrado avisa as suas amigas e freguezas que mudou-se do largo do Paraizo para a rua dos Quarteis n. 16, por cima da mercearia Ribeiro, onde continúa a preparar bouquets de flores artificiaes e naturaes, e bandejas para casamentos, baptisados e offertas, e mais trabalhos de sua profissão de florista.

Aluga-se
O grande predio n. 140 á rua Imperial, proprio para fabrica.

Ao publico e ao commercio
Manoel Tenorio de Amorim, tendo encontrado outro de igual nome, passará a assignar-se de hoje para o futuro como se segue.

Recife, 23 de Setembro de 1891.
Manoel Tenorio Domingos Amorim.

Pharmacia
Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de pharmacia
Botica franceza
22—Rua do Bom Jesus—22

Copeiro
Na rua da Saudade n. 27, precisa se de um bom copeiro.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de cobranças e que dê fiador de sua conducta ; na rua estreita do Rosario n. 9.

Milho pilado no Pombal
Vende-se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.
Telephone—296

Tonico Juá-Mutamba
Este tonico, preparado com plantas é propriedade conhecida pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descorbertas para impedir a quédas dos cabellos, deseipando as caspas e os conservar no mais famoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.
Duzia 10$000 | Vidro 1$000
Deposito
Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias

CHARUTOS DE HABANA
REGALIA DE LA REINE
Recebeu a
Livraria Contemporanea
RUA 1.º DE MARÇO N. 2

Papel pintado para forro
Nacional e estrangeiro, esplendido sortimento tem a
Livraria Contemporanea
Rua 1º de Março n. 2

Instrumentos de musica para orchestra
Harmonia
Banda
Fanfarra
Completo sortimento escolhido expressamente na Europa para a
LIVRARIA CONTEMPORANEA
Rua 1· de Março n. 2

OBJECTOS PARA REGALOS
Recebe quinzenalmente as novidade que apparecem em Paris, Vienna d'Austria, Bohemia e Allemanha a
Livraria Contemporanea
Rua 1º de Março n. 2

ILEGÍVEL

Falta de Forças, Doenças do Estômago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil

PARIS, 22, rua Drouot. — E em todas as Pharmacias.

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

11, Place de la Madeleine ⁘ PARIS
antigamente 207, rua de Saint-Honoré.

Taes como ORIZA-OIL ⁎ ESS. ORIZA ⁎ ORIZA-LACTÉ ⁎ CRÈME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ ⁎ ORIZA-TONICA ⁎ ORIZALINE ⁎ SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:
1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MAS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA
com intuito de viver assim a custa de fama de que gozam,
pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA
Manda-se de Paris o Catalogo illustrado franco de porte.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

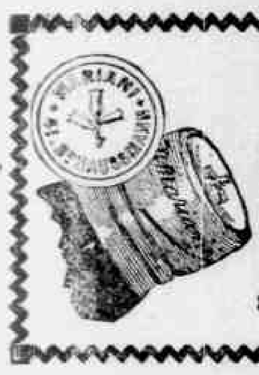
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para ... chagas e ... gota e o rheumatismo e tem todas as enfermidades do peito não se reconhece igual.

... bronchites, resfriamentos e tosses.

[illegible]

... Thomas Holloway, ... Oxford Street, LONDRES.

[illegible]



VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O **VINHO MARIANI** que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias** e **Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E' o Reparador das Perturbações digestivas
e o **FORTIFICANTE** por **EXCELLENCIA**

O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE
Snr. **MARIANI**, Phco **Pariz**, 41, boulevard Haussmann; **New-York**, 19, East, 16th, Street.
Depositarios em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA** e **C**ª.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes **Pharmacias** e **Drogerias**

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO
de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe
Cavalleiro da Legião de Honra. — Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

O OLEO CHEVRIER desinfectado pelo Alcatrão, ... balsamico, o que muito augmenta as propriedades do ...

O OLEO de FIGADO DE BACALHAU FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem provocar Prisão de Ventre, nem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faub.-Montmartre, 21

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessoas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto *com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.*

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atónica, a Idade critica, a Prostração geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Langridez de Emmagrecimento, de esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

PERFUMARIA LAFERRIÈRE

PARIZ
Segredo da Juventude
AGUA LAFERRIÈRE *Para o Toucador.*
PÓS LAFERRIÈRE *Para o Rosto.*
OLEO LAFERRIÈRE *Para os Cabellos.*
ESSENCIAS DIVERSAS *Para o Lenço.*
PRODUCTOS HYGIENICOS *para conservar a Belleza do Rosto e do Corpo.*
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & Cª.

SANTAL CLERTAN

Perolas de Essencia pura de Santal

A essencia pura de Santal tem sido experimentada com o maior successo pelas celebridades da Europa e da America. E' inoffensiva, mesmo á dose elevada, e não occasiona nem diarrheas, nem dores de estomago, nem arrotos como produzem frequentemente **as preparações** de copahú.

A essencia pura de Santal **não exala cheiro revelador.**

As perolas de Santal do Dr Clertan, **preparadas** com a approvação da Academia de Medicina de Paris, contém essencia pura, e sua efficacidade é certa nos corrimentos contagiosos, esquentamentos e todas as inflammações ou catarrhos dos orgãos genito-urinarios.

Podem ser tomadas a todos os periodos da blenorrhagia. Tomando as perolas de Santal do Dr Clertan, os doentes são assegurados de ter um producto que mereça toda confiança. — *Exigir a firma.*

Vende-se na maior parte das pharmacias

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a da ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S
OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL

... entres perfumes celebres ... mais pela sua força ... Vendem-se em todas ...

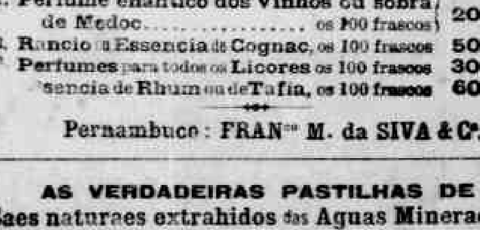
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com a rotulo ... azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Fabrica de

PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucor. & Genro



1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc ... os 100 frascos	200 fr.
2. Rancio ou Essencia de Cognac, os 100 frascos	500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos	300 fr.
Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos	600 fr.

Pernambuco: FRANco M. da SIVA & Cª.

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE
Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de

VICHY

são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em *Pernambuco*; Sulzer et Kochlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

Precisa-se

Na Ponte de Uchoa n. 35 precisa se de um bom copeiro e de uma ama para todo serviço, e que durma em casa.

Criado copeiro

Precisa se de um bom criado copeiro, que apresente attestado de boa conducta e não seja **tão tolo** como outros; para se bem sendo fiel e perito copeiro; no becco dos Ferreiros n. 8.

AU PARADIS DES DAMES

Acaba de chegar para este estabelecimento os seguintes artigos:

Espartilhos de setins e de brins.
Capellas para noivas de cêra e de flores de laranja.
Colchas de sêda.
Colchas de renda.
Cortinados para cama e janellas.
Camisas e saias bordadas.
Camisas de sêda e de lã para senhoras.
Fichus de sêda preta.
Casacos de Jersey pretos e de côres.
Bordados largos, finos.
Meias de sêda para senhoras e meninas.
Leques de fantasias.

Rua Barão da Victoria n. 38
59 Telephone 59

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melh v exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro ,orende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °|o de 20$000 para cima

Voiles de lizos e com flores a 200 rs. o covado.
Lã de listas a 200 rs. o covado.
Chitas escuras e claras de 240 para cima o covado.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Etamine gosto de Voiles lindos desenhos, a 500 rs. o covado,
Granadine de seda, com listas a 800 rs. o covado.
Merinós pretos de 500rs. para cima o covado.
Ditos de côres barrados
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhora ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Bolças Chagrin de todos os tamanhos para senhoras.
Brins de linho cores finas.
Casemira preta, diagonal francez fazenda de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Dito em cortes de 4$000 para cima.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de ... para homens e senhoras.
Camisas ... francezas a 2$000

PECHINCHA

Etamines ... dos ... com 5 1/2 palmos de largura ... rs. o covado.

SO' NA LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

POLYCLINICA GERAL DE PERNAMBUCO

RuaDuque de Caxias n. 73 1.º andar
Entrada pela praça 17
ANTIGO PATEO DO COLLEGIO
TELEPHONE N.

Consultas todos os dias uteis, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

A CARGO DOS DRS:

Ribeiro de Britto —Medico e operador—Especialista nas molestias pulmonares, cardiacas, nervosas, de crianças e febres.

Silva Leal—Oculista—com pratica nos principaes hospitaes e clinicos de molestias de olhos, de Paris.

Thomaz de Carvalho—Medico e operador—Especialista nas molestias do apparelho digestivo, cutaneas e syphiliticas. Cura da Elephantiasi dos Arabes, pela Eletrotherapia. Operação rapida e sem dôr dos estreitamentos da uretra pela Electrolyse. Applicação da Electricidade nas paralysias de qualquer natureza e nas affecções articulares agudas e chronicas.

AVISO

A Polyclinica tem contractada a bem acreditada PHARMACIA DOS POBRES do pharmaceutico Maia e Silva, a rua Larga do Rosario n. 28, afim de abrir á qualquer hora da noite á serviço da mesma.

LOTERIA DO GRÃO PARA'

PREMIO MAIOR.

250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'

Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para

Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes venda nas casas do costume.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

Para o tratamento e prompta cura das
Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite. incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,
donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se
AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

CIGARROS INDIANOS

preparados com o **CANNABIS INDICA**
por GRIMAULT e Cª, Phcos de Paris
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a **asthma**, a **oppressão**, as **suffocações**, a **tosse nervosa**, os **catarrhos** e a **insomnia**.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de todas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.

Costa Campos & C.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Segunda serie

Toda a gente que conhece o Sr. J. P. da S. F. sabe que não é por falta de recursos que elle deixa de cumprir sua palavra; logo, que nome se deve dar a tal procedimento? E' o que havemos pouco a pouco de esclarecer.

Galões dourados

Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Basar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88.

FERIDAS

HAMAMELIS DE BRISTOL (AVELEIRA MAGICA)
UNGUENTO - EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS
CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E — INCHAÇÕES

PARA

ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a boa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de daguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.

Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

Sitio

Aluga-se um excellente sitio todo murado, com accommodações para grande familia, com agua e gaz, jardim arvores fructiferas, baixa de capim e dependencias, na Passagem da Magdalena á travessa da fabrica de fiação n. 46; a tratar na rua Joaquim Nabuco n. 26 (Capunga) ou largo da Assembléa n. 17 (Recife).

Criado

Precisa-se de um criado; na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

ILEGÍVEL

VENDAS

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para f xas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.
Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de c ança, camisas, toilettes de senhora.
Collarinhos para homens a 200 reis um.
Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.
Espelhos magicos a 5 0 reis um. Duzia 4$0 0 reis.
Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.
Idem, idem a 6$000 reis.
Idem quadrados a 5$50 reis.
Ventarolas de palha branca a 1$000 reis uma.
Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.
Rendas e bicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.
Bolsas e balaios de palha, para compras, viagens e passeios.
Capas de lã e casemira para senhoras.
Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores fabricantes.
Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.
Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.
Albuns de pellucia, couro e chagrin.
Variado sortimento de brinquedos.
Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaqué americano.
Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$0 0 reis.
Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.
Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.
Capellas, véos e ramos para casamentos.
Toucas e enxovaes para baptisados.
Corxetes em fita para metros.
Galões brancos para roupa de crianças.

NA
FLORIDA
103—Rua Duque de Caxias—103

Constituição
DO
Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Manteiga fina
DE
Copenhagen

Latas de 1|2, 1 e 2 libras receberam Antonio Mello & C. a melhor manteiga até hoje conhcida, latas amarellas.
Rua Marquez de Olinda n 72

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia tanto para banho como para lavagem de roupa desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.
Deposito á rua da Madre de Deus n. 10

LOJA DO GLOBO

Pede attenção ao publico, para o sortimento de fazendas que annuncia, por preços commodos
Merinós de cores com duas larguras.
Nanzuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Madapolões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Visites de seda e merinó, novidade.
Bramantes de linho e algodão.
Voilês de algodão, baratos, cousa chic.
Merinós pretos, lisos e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichùs pretos, de cores e pratiados.
Amor da China, lindos padrões.
Fustões brancos e de cores.
Mariposas de cores, baráto.
Cambraias Victoria e transparente.
Crepes voile, novidade.
Colchas de cores, lindos padrões.
Vistuarios de Jersey para crianças.
As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem se por preços razoaveis e ha sinceridade na medida.

VER PARA CRER
A LOJA DO GLOBO
55 Rua Duque de Caxias—55
Antonio Fernandes de Azevedo

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Cáes do Apollo n. 73
Recife, 15 de Julho de 1891.

AU PARADIS DES DAMES

Chapéos de palha e de renda para meninas.
Costume de Jersey para meninos.
Vestidos para meninas creson lizas, creme, roza, azul salmon e branco.
Rua Barão da Victoria n. 38
Telephone n. 59

CAL BRANCA E PRETA

A **Companhia Exploradora de Productos Calcareos,** encarrega-se do fornecimento de cal branca e preta em qualquer quantidade e a preços sem competencia.

Dispondo de um pessoal habilitadissimo e fornos sufficientes para a producção deste artigo, acha-se habilitada a acceitar contractos para qualquer fornecimento, por maior que seja.

Cáes do Apollo n. 73.
Recife, 15 de Julho de 1891.

FUNDIÇAO GERAL
ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

500:000$000!
Primeira Loteria Extraordinaria
DO
RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro
VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nasprincipaes casas de lote-erias desta cidade e na

THESOURARIA
RUA DO CABUGÁ N. 3
1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,
Arthur & Desiderio.

PARIS N'AMERICA
Loja de fazendas
DE
BERNARDINO DE AZEVEDO
Rua do Barão da Victoria 61

N'este estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas finas, e de objectos de phantasia e de luxo, como sejam: gorgurões, sedas, linons, surahs de todas as côres voiles lisos e lavrados, cachemiras e casemiras meias de sêda, fio de Escossia crúas, brancas e de côres, bolsas, extractos, tonicos etc. etc., tudo por preços resumidos, visto serem importados directamente do estrangeiro pelo proprietario deste importante estabelecimento.

Fole

Vende-se um fole novo, de 28 pollegadas: na rua Luiz do Rego n. 14.

Balcão

Vende-se um pequeno balcão com compartimentos internos; na rua Luiz do Rego n. 14.

Antiga fabrica cajurubeba

Vende-se porção de rolhas bebidas, vinagre, seus grandes depositos de folhas de flandres com torneiras, machinas de arrolhar, espremer etc., etc., bem como um vapor de força de quatro cavallos, e uma excellente caldeira de coser no vacuo, liquidos, e muitos outros objectos; a tratar na mesma, das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante; na rua de Luiz do Rego n. 14, em Santo Amaro.

Vapor e caldeira

Vende-se um vapor de força de quatro cavallos, quasi novo e uma caldeira de coser no vacuo; em Santo Amaro, rua de Luiz do Rego numero 14.

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de oias de Augusto do Rego, C rua do Cabugá n. 9.

Libras sterlinas

Vendem-se libras sterlinas; no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio numero 6

Placas

Para numeros de casas acabam de receber T. Basto & C., rua da Imperatriz n. 78-A, loja da Boa Fé.

PURO VINHO
LAVRADIO

Fernandes Junior & C. previnem aos seus numeros freguezes e amigos, que receberam uma remessa de vinho puro e de excellente paladar importado diretamente do agricultor: recommenda se por não conter composição alcoolica de especie alguma.

Chá especial

Receberam tambem uma remessa deste artigo o que ha de melhor no mercado neste genero.

Vende-se em porção e a retalho em seu estabelecimento sito a rua do Visconde de Albuquerque n. 54 (esquina da rua Velha e na Succursal a praça de Maciel Pinheiro n. 8.

Recife, Bôa-Vista—Pernambuco.

E' vender barato

Feijão mulatinho a 600 rs. a cuia.
Milho novo a 360 rs. a cuia.
Vende se em porção e a retalho; no largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira & C.

Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Biset, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

FOLHETIM

FASCINAÇÃO

ROMANCE DE HYPNOTISMO

POR

ANDRÉ VALDÉS

PRIMEIRA PARTE

NO DESERTO

(Continuacção de n. 216)

VI

HIPPOLYTO RICHARDIM

Cartas de familia indicavam e repetiam que o filho poderia, quando quizesse, entrar para a casa do banqueiro como empregado de confiança como lembrança de gratidão que deviam a seu pai

Clemente, fatigado da vida dos bosques, disse comsigo que a sua entrada para uma casa d'aquella ordem seria talvez o primeiro passa para os milhões sonhados.

Reflectio longamente sobre o caso, lendo e relendo as cartas, examinando todos os pormenores.

Este Hippolyto tivera duas licenças como zuavo.

A Algeria lhe agradara tanto que se empregara ao serviço de Rollet, não se preoccupando de regressar a patria. Entrementes fallecera seu pai, e sua mãi já ha muito estava entrevada.

Por este lado nada havia portanto a temer.

Era facil uma substituição.

Clemente resolveu por logo mãos á obra.

Foi á cidade mais proxima, escreveu ao barão de Marçay,—era este o nome do banqueiro—contou as suas aventuras, tal como as havia arranjado, e concluida dizendo que se elle tivesse necessidade de um bom empregado, de um bom intendente de um homem de confiança, elle, Hippolyto, estava prompto a partir, muito desejoso de voltar á vida civilisada, porque já estava muito aborrecido da Algeria.

A resposta não se fez esperar.

O Sr. de Marçay, que muito estimada o seu velho rendeirp, era feliz em chamar á sua protecção o filho d'aquelle excellente homem.

Respondeu-lhe dizendo que viesse o mais depressa possivel

Clemente não hesitou.

Um mez depois chegava a Bruxellas.

Antes de ir ver o banqueiro, alugou uma casinha isolada, muito elegante, mobiliou a em 24 horas, n'ella installou Beatriz, inconsciente, com dous criados ara bens que trouxera comsigo e que não sabiam uma palavra de francez.

Esperava deste modo escapar ás indiscrições da visinhança.

Em seguida apresentou se em casa do Sr. de Marçay, que o nomeou immediatamente seu intendente.

O barão possuia em França immensas propriedades, e precisava de um homem activo para geril-as.

Agradou-lhe o aspecto energico de Hippolyto.

Ficou encantado com poder n'elle descansar a sua pesada responsabilidade.

Durante algum tempo, não houve no mundo servidor mais integro e fiel do que o pretenso zuavo.

Monopolisou toda o confiança do seu patrão, que nada mais via senão pelos olhos seus olhos, e o mandou muitas vezes em seu lugar á succursal de Pariz, quando a fadiga o retinha em casa.

N'uma dessas viageos, Clemente teve occasião de sentir violenta emoção.

O director da filial de Pariz precisando de uma informação, chamou o primeiro caixa.

O intendedte estremeceu dos pés a cabeça.

O homem que entrara era de alta estatura; a cabeça, muito bella, tinha um estranho aspecto, porque apezar do semblante moço ainda, o cabello era todo branco de neve.

Hippolyto julgou reconhecer Jacques Rollet, mas expellio logo este pensamento. Não era possivel que Jacques tivesse deixado a Algeria, onde deveria estar á procura du sua mulher.

Além disso, o colono tinha apenas 35 annos, ao passo que este pavecia velho.

O empregado pareceu nada haver notado; entretanto seu olhar mergulhara no do intendente.

Tudo isto apenas durara dous minutos; dadas as informações, o empregado se retirou sem mais olhar para Hippolyto.

Alguns dias depois, o director da succursal escrevia que o caixa Jacques Rollet pedia para permutar o seu lugar com o seu collega de Bruxellas, por motivos da mais alta importancia.

O caixa belga, encantado por vir habitar Pariz, acceitou de braços abertos a proposta.

Rollet chegou a Bruxellas.

Os dous rivaes iam ficar em presença.

VII

OS DOUS RIVAES

Quanto desespero, quanto furor, que somma de pesquizas vans, de peregrinações desvairadas pelo deserto e pelas florestas precederam a hora em que Jacques deixara a Algeria!

Com os seus rebanhos e as suas plantações, com alguns capitaes quq reservara, poderia refazer a sua propriedade. Mas nisso não pensou.

Uma unica idéa o atormentava: descobrir onde estava Beatriz!

Durante um anno procurou-a sem tregoas.

Quebra-Ferros e os seus tres amigos não o tinham abandonado.

Desvairado Jocques pôz-se a caminho, apenas em convalecença com seus companheiros por guias e defensores, installou-se na herdade arruinada e fez trabalharem os operarios.

Enterraram se os cadaveres, muitos feridos ficaram bons. Miguel poz emfim tudo em ordem sob a direcção de um contramestre que lhe pareceu o mais honesto e o mais intelligente.

No dia seguinte ao ataque, Joanninha, a criada de quarto da Sr. Rollet, regressara á fazenda. Durante o combate tinha fugido.

Chorou muito ao saber do desapparecimento da sua ama, e quiz ir á sua procura, mas Castex fez-lhe comprehender que ella seria mais util a Rollet não abandonondo a herdade. A rapariga accedeu, mas sob a condição de que, se Jacques regressasse á França, ella o acompanharia.

Graças a uma actividade febril, tudo corria bem; approximavam-se as colheitas, com prenuncios de serem abundantes.

Miguel, vendo que a sua presença não era mais necessaria, foi reunir-se a Jacques, e deu-lhe essas bôas noticias, que aliás o deixaram indifferentes

Ha tres mezes que o colono procurava a pobre Beatriz, seus cabellos branqueiavam como os de um velho.

Quasi não comia, a tez crestada e macilenta revelavam indizivel soffrimento.

As diligencias continuaram durante um anno, e Jacques foi-se pouco a pouco habituando á idéa de que a querida creatura estava morta.

Tomou luto e decidio voltar á França.

Quebra Ferros queria que elle tomasse conta da herdade, mas Rollet recusou tornar a ver os lugares testemunha da sua ventura passada e do seu irremediavel infortunio.

Depois embarcou, pedindo ao seu amigo que lhe enviasse Joanninha, que tomaria conta de sua casa, como o desejava.

Com as suas relações, seu alto valor, seu passado irreprehensivel e a lembrança das suas desventuras, encontrou logo emprego. Um amigo recommendou-o ao director do banco Marçay em Pariz; occupou n'este estabelecimento o lugar de primeiro caixa.

Não tinha outra ambição senão enterrar-se em um buraco, para ahi morrer o mais depressa possivel

Não ousara ir ter com os parentes de Beatriz temendo suas censuras; escrevera lhes, mas as respostas ficaram perdidas na Algeria.

Jacques vivia como selvagem, não visitando nem recebendo visita alguma.

Seu encontro com o falso Hippolyto galvanisara o, informara-se com o director e deste soubera que o homem era o Sr Hippolyto Richardin, intendente do banqueiro; mas, não encontrando n'elle os traços do zuavo que tivera a seu serviço, disse comsigo que esta impostura devia occultar outras infamias que era preciso desvendar.

Além disso, aquelles olhos lhe tinham recordado dous olhos ferozes, entrevistos lá bem longe, durante uma noite nefasta, sem saber a quem pentencia elles.

Pareceu-lhe reconhecer um dos assaltantes da sua herdade.

No intento de se approximar deste intendente, de observar até conhecer toda a sua vida, pedio a sua transferencia e obteve-a.

* * *

Foi com um surdo pavor que Clemente vio n'uma manhã este novo caixa no lugar do antigo.

Perguntou o seu nome a um caxeiro, que lhe respondeu sem desconfiar do golpe que ia vibrar.

— E' o Sr. Jacques Rollet, o braço direito do director de Pariz.

Tornou se livido o falso Hippolyto; o instincto não o havia illudido, quando sentira medo ao trocar o primeiro olhar com aquelle homem.

Jacques conhecia o verdadeiro Hippolyto.

Iria denuncial-o?

A respeito de Beatriz estava tranquillo. Ninguem poderia dizer que fôra o raptor da moça; mas quem sabe o que succederia se a justiça se mettesse em seus negocio?

Porque razão vinha Rollet para Bruxellas? Seria um accaso, ou elle tinha provocado aquella permuta?

N'este ultimo caso, era um terrivel adversario, do qual urgia desembaraçar se o mais breve possivel.

Mas de que modo?

(Continuar se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 4